TER 30 ABR 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.370 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

FC Porto

PRESIDENTE ELEITO TENTA ACELERAR FORMALISMOS NO CLUBE E NA SAD PARA PREPARAR A PRÓXIMA ÉPOCA

p. 2 a 4

VILLAS-BOAS E SÉRGIO SENTAM-SE À MESA ANTES DA FINAL DA TAÇA



MARTIM FERNANDES O MIÚDO DE VALONGO QUE CONQUISTOU O DRAGÃO



sporting p. 6 a 8

LOTAÇÃO ESGOTADA PARA JOGO DE SÁBADO COM O PORTIMONENSE



Benfica p. 9 a 11

CARRERAS CONVENCE E VAI FICAR POR €6 MILHÕES

Liga Portugal Betclic

31.ª JORNADA p. 18

E. AMADORA 0 • 3 FARENSE

Leões de Faro mais perto da manutenção



LIGA DOS CAMPEÕES

MEIAS-FINAIS • 1.ª MÃO

BAYERN



REAL MADRID

20h00

p. 14 e 15

Sérgio Conceição não é conclusivo sobre o tema ⊙ Vai explicar contrato até 2028 em breve ⊙ Reunião com André Villas-Boas antes ainda da final da Taça de Portugal

Quando uma renovação deixa mais dúvidas que certezas

por
PASCOAL SOUSA e PAULO PINTO

UM contrato renovado até 2028 não devia suscitar dúvidas a ninguém, independentemente do *timing* e das razões, profissionais ou de coração, que levaram Sérgio Conceição a chegar a acordo com Pinto da Costa para a extensão da ligação, a dois dias da eleição para os Órgãos Sociais do FC Porto. Mas com a derrota deste último nas urnas, e sabendo-se que há uma cláusula que permite anular o vínculo sem qualquer custo, um manto denso de dúvidas (e poucas certezas) desceu sobre o tema.

«Os sócios são soberanos, temos de respeitar e sentarmo-nos como o novo presidente, o André. Sentar-me-ei com ele, sou funcionário do clube, para o bem comum que é o FC Porto», afirmou o treinador, no final do clássico com o Sporting, abordando ainda a sua renovação: «Entendo o espanto. Se calhar é o *timing*, mas vão saber o motivo e vou dizê-lo a quem de direito.»

O primeiro dado objetivo é justamente este: a total disponibilidade de Conceição para se reunir com Villas-Boas depois deste tomar posse, o que tem de acontecer até dia 12. O presidente eleito quer antecipar a data, até porque há uma diferença temporal significativa, que pode ser de três ou quatro semanas, entre a tomada de posse no clube e na SAD *(ver caixa)*. Isso não será, em princípio, relevante, e a conversa com o técnico acontecerá sempre antes da final da Taça de Portugal, frente ao Sporting, marcada para dia 26 de maio, no Estádio Nacional.


IMAGO

Quanto ao *timing* da renovação, que irá dizê-lo a «quem de direito», Sérgio Conceição não estava a falar de AVB, mas para fora, para o contexto do universo azul e branco, a quem explicará a decisão. Quando? Só Conceição saberá, mas é do interesse do técnico que o ruído provocado pelo estrondoso desfecho da eleição, e a mudança de líder ao cabo de 42 anos, não interfira na preparação da partida da Taça.

MAIS OU MENOS PODER?

Aqui chegamos a outro dado objetivo: seja qual for a conclusão a que chegue depois de falar com Villas-Boas, Sérgio Conceição está empenhado em fechar a temporada 2023/24 com um título, depois de uma campanha interna bem abaixo das suas expectativas. Já na Liga dos Campeões, o desempenho foi bem acima do esperado, em função das armas que tinha: o FC Porto foi eliminado nos oitavos de final pelo Arsenal, nas grandes penalidades, num percurso que se traduziu na entrada de 63.5 milhões nos cofres da SAD.

Conceição quer, naturalmente, perceber a orientação desportiva dos portistas e se difere do quadro de dificuldades que enfrentou desde que assumiu o comando, em 2017. Há uma estrutura montada, com Andoni Zubizarreta como diretor desportivo e Jorge Costa, de quem o técnico foi outrora próximo, no papel de diretor para o futebol pro-


GRAFISLAB

Villas-Boas preocupado com posse tardia na SAD

É desejo de Villas-Boas, já comunicado a Lourenço Pinto, presidente da MAG, antecipar a data da posse como presidente do FC Porto, que, pelos estatutos, terá de acontecer até 12 de maio. O presidente eleito quer que a cerimónia se realize o quanto antes para atacar os principais dossiês (desportivos e financeiros à cabeça) do FC Porto. Essa intenção tem uma explicação mais profunda relacionada com o intervalo de tempo para tomar posse também como presidente da SAD. Depois de ser empossado como líder do clube terá de ser convocada, num prazo de 22 dias, uma Assembleia Geral da SAD, para o legitimar na liderança da Sociedade. E até tomar efetivamente posse pode demorar mais uma semana. É uma questão que preocupa Villas-Boas e a equipa que o acompanha, na medida em que há urgência em planear convenientemente a época 2024/25.

«Sentar-me-ei com ele [Villas-Boas], sou funcionário do clube, para o bem comum que é o FC Porto», afirmou Sérgio Conceição

fissional, além de outros elemento dedicados à causa. «Uma estrutura funcional, bem estruturada, com cargos bem delineados na formação, no *scouting*, na performance e no seu todo, na direção desportiva. Muitas vezes substituí o papel do treinador para que ele possa dedicar-se apenas à função específica que é orientar a equipa», situou Villas-Boas, em entrevista ao Observador, juntando, ainda a propósito de Conceição: «Foi um treinador muito interventivo e com muito poder numa organização. Acontece também fruto das suas competências e do que ganhou, provavelmente substituiu-se a muitas pessoas dentro da estrutura. Foi diretor desportivo, foi diretor de *scouting*, foi motivador, foi diretor de comunicação...»

Na festa da sua eleição, AVB garantiu não ter «substituto para Sérgio Conceição» e, no final do clássico frente ao Sporting, até elogiou a estratégia do treinador: «As circunstâncias do jogo acabam por acontecer por distrações que acabam por penalizar o resultado, mas a equipa esteve muito bem preparada. Não merecia este desfecho.»

TROFÉUS E RECORDES

Treinador com mais jogos (375) vitórias (270) e troféus (10) ao serviço do FC Porto é também aquele que está há mais anos consecutivos no comando dos azuis e brancos, detendo o recorde de pontos na Liga, 91, obtido na edição 2021/2022, naquele que foi o 30º título de campeão nacional na história do clube. Foi campeão em três ocasiões (2017/18, 2019/20, 2021/22), venceu três Taças de Portugal (2019/20, 2021/22, 2022/23), três Supertaças (2018/19, 2020/21, 2022/23) e deu a primeira e até agora única Taça da Liga ao FC Porto (2022/23).

Depois do adeus do presidente com mais títulos e longevidade do futebol mundial, faltam dar alguns passos para compreender o futuro do treinador do FC Porto com mais troféus, e, também ele, um caso singular, por estar há tanto tempo no comando da equipa.

GRAFISLAB



Martim Fernandes, o miúdo veloz de Valongo que conquistou o Dragão

Presidente do Valonguense, João Melro, e o técnico Pedro Lopes relembram os tempos em que trabalharam com «uma das maiores promessas do FC Porto» • Terra natal cheia de orgulho

por TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

MARTIM FERNANDES/FACEBOOK



Está no FC Porto desde os 11 anos

MARTIM FERNANDES/FACEBOOK



Martim começou a jogar no Valonguense

MARTIM FERNANDES/FACEBOOK



Com os pais e irmão, a assinar contrato

«O Martim Fernandes é um grande jogador. Chegou ao Valonguense nos sub-9, tinha entre 7 e 8 anos e já jogava num escalão acima, com miúdos mais velhos um ano. Depois saiu para o FC Porto com 11 anos, quando jogava já com miúdos de 12, nos sub-13. É um jogador humilde, e já se notava grandes qualidades. Era diferenciado e jogava numa equipa que tinha bons valores», começou por dizer João Melro, presidente do Valonguense, antes de enunciar as principais virtudes de Martim enquanto jogador: «A principal característica dele era a velocidade, era um jogador muito veloz, como se viu ontem no Dragão. No lance do 2-0, aquele era o Martim mais novo que conheci.»

A velocidade acima da média demonstrada no segundo golo dos dragões (que o diga Hjulmand) já o acompanha desde cedo, confirma o treinador Pedro Lopes: «Comecei a trabalhar com o Martim quando ele tinha 10 anos, quase a fazer 11, no escalão de sub-13. Quando apareceu, vimos logo que era muito diferenciado em relação aos colegas e constatámos que tinha muito potencial. Já na altura se diferenciava pela sua velocidade, é um jogador muito rápido. Fisicamente deu um salto, na altura era dos mais pequeninos. Cheguei a treiná-lo no futebol de 11, e connosco não era lateral, era extremo direito.»

Ambos não escondem que viram com entusiasmo a exibição «muito bem conseguida» no Dragão, sobretudo pela tranquilidade que apresentou perante um teste tão exigente: «Ontem [anteontem] tive a oportunidade de o ver ao vivo e não tremeu, que é o mais importante», sublinha o presidente.

Já o técnico diz que não tem dúvidas sobre o futuro: «Acho que toda a gente ficou surpreendida, ninguém estava a contar que fosse já titular, mas sabia que a oportunidade iria surgir mais tarde ou mais cedo. Teve um desempenho muito bom. Sempre muito calmo, sempre a saber o que tinha de fazer. Acho que depois desta exibição, ele vai ser chamado mais vezes à equipa principal do FC Porto seja quem for o treinador», frisou. Para João Melro, o futuro nos azuis e brancos é risonho: «Sem dúvida que vai vingar no FC Porto. É já uma das maiores promessas do clube e daquilo que vejo do Martim Fernandes, não fico surpreendido. Ele bateu os recordes todos, foi o jogador mais novo a jogar pelo FC Porto na Youth League», com 15 anos. A UD Valonguense tem hábito de exportar talentos para clubes de maior dimensão, e, garante Pedro Lopes, os nomes não ficarão por aqui: «O Martim não é caso único, se calhar daqui a algum tempo vamos ouvir falar de mais dois ou três jogadores que vieram do Valonguense. Trabalhamos bem a formação.»

«Vemos isto com grande orgulho, temos aqui muitos *Martins Fernandes*... estejam atentos ao Valonguense, porque todos os anos saem daqui miúdos para o FC Porto, o ano passado para o Sporting...», concluiu João Melro. Dada a gravidade da lesão de João Mário, é esperado que Martim Fernandes repita a titularidade em Chaves, próximo desafio dos dragões. Esta época já atuou pelos juniores (oito jogos) e pela equipa B (24 partidas e um golo). Agora tenta agarrar um lugar no onze elencado por Sérgio Conceição, e um lugar no plantel da próxima temporada... com ou sem o técnico que comanda os destinos dos azuis e brancos há sete anos e que deixou rasgados elogios à «maturidade» do jovem de 18 anos, no pós-clássico.

Lesão de Pepe revelada

Segundo informação oficial dos azuis e brancos, Pepe falhou o treino de ontem e está em «tratamento a uma lesão do tendão de Aquiles direito», um problema sentido antes do encontro com o Casa Pia que se agravou antes do clássico. Recorde-se que o capitão portista falhou o desafio frente ao Sporting, tendo jogado Zé Pedro no lugar que habitualmente ocupa, ao lado de Otávio. Além de Pepe, os nomes de Marcano, Zaidu, Samuel Portugal e a João Mário continuam no boletim clínico. Galeno e Wendell vão falhar o encontro em Chaves por motivos de ordem disciplinar (o extremo soma cinco amarelos e o lateral nove). O plantel dos dragões regressa amanhã ao Olival, pelas 10.30 horas.

A BOLA



Madureira, líder dos Super Dragões

MP pede prisão efetiva para Madureira

➔ ***Acusado de agressões a agente da PSP e adeptos do Benfica, com outros oito arguidos***

O Ministério Público (MP) pediu ontem a prisão efetiva de Fernando Madureira e de outros oito arguidos num processo em que são acusados de agressões a agentes da PSP e a adeptos do Benfica antes de um jogo de hóquei em patins entre FC Porto e Benfica, em abril de 2018. Do processo julgado no Tribunal do Bolhão, no Porto, fazem parte Madureira e Hugo Carneiro, os dois em prisão preventiva no âmbito da *Operação Pretoriano*, no qual estão acusados do crime de participação em rixa no contexto de espetáculo desportivo. O MP pediu a condenação com penas efetivas de prisão, mas em relação aos arguidos sem antecedentes criminais admite penas suspensas ou substituídas por multa. A acusação do MP refere o arremesso de pedras e tochas contra agentes policiais que protegiam os adeptos do Benfica na estação de metro do Dragão para ver o jogo, colocando todos os arguidos no local da rixa. Diz que testemunhos dos agentes da PSP e imagens de videovigilância «desmentem» as versões apresentadas em julgamento por Madureira e por outros três arguidos. A sentença será conhecida no dia 23 de maio.

Iván Jaime revoltado

Espanhol e empresa que o agencia criticam «amesquinhamento público» ⊙ Afastado do grupo, não escapará a processo disciplinar

por
PASCOAL SOUSA

Em comunicado assinado em conjunto com a CAA Stellar, empresa que gere a sua carreira, Iván Jaime deixou críticas à forma como foi afastado do plantel do FC Porto. A nota garante que o jogador manteve uma «permanente entrega física» e uma «inquebrantável lealdade» e lamenta que isso não tenha merecido reconhecimento: «Chegaram antes a um afastamento anunciado, críticas na praça pública e o seu amesquinhamento público, com prejuízo profissional, mas também com dano pessoal.»

Com este posicionamento, o médio espanhol expôs-se a medidas disciplinares por parte da SAD, uma vez que o afastamento, decidido pelo treinador, teve um fundamento desportivo relacionado com rendimento nos treinos e uma postura no dia a dia do plantel que Sérgio Conceição considerou desadequada. Ao colocar o assunto na praça pública, à boleia de uma mudança de liderança na Direção do FC Porto que só será efetiva quando Villas-Boas tomar posse, o criativo ultrapassa essa fronteira desportiva, ferindo o regulamento interno, além de ter — ele a sua agência — colocado em causa decisão da sua hierarquia.

«Em nenhum destes dias [no FC Porto] o atleta cumpriu menos ou pior, se entregou com falta ou com desconfiança, se apresentou com reserva mental ou física ou deixou de desejar profundamente que o Futebol Clube do Porto possa ser a sua casa afetiva, desportiva, profissional e pessoal; que possa ser o clube que o faça feliz e que o Iván Jaime ajude a fazer ainda mais feliz (...). O atleta fez e foi o que dele se espera, o que dele se exige e o que se devia reconhecer e agradecer. Esse reconhecimento e esse agradecimento nunca chegou», lê-se no comunicado.

Iván Jaime, Jorge Sánchez, André Franco e Toni Martínez passaram a trabalhar à margem do grupo após empate a duas bolas com o Famalicão na 29.ª jornada da Liga. Jorge Sánchez está cedido pelo Ajax e será devolvido pelo FC Porto ao clube de Amesterdão, no final da época, enquanto Franco e Toni Martínez procuram desenvolver o seu trabalho na expectativa de serem reintegrados.

«Definido o rumo que o FC Porto viverá nos próximos anos, o jogador Iván Jaime apela a que cessem todos os comportamentos, oficiais ou oficiosos, institucionais e pessoais, que, contra a ética e até contra a lei, o têm gravemente prejudicado», pede a CAA Stellar.

Iván Jaime foi contratado ao Famalicão, no verão passado, por 10 milhões de euros, e tem contrato até 2028. Dificilmente voltará a ser opção enquanto Sérgio Conceição for o treinador.

GRAFISLAB



Médio espanhol feriu regulamento interno e será alvo de processo disciplinar

GRAFISLAB



Villas-Boas durante o FC Porto-Sporting

Mensagem de união de AVB nos canais oficiais

➔ ***Presidente eleito fez um apelo ao «bem comum»; assume ter uma grande responsabilidade***

Eleito presidente do FC Porto com mais de 80 por cento dos votos, André Villas--Boas fez um apelo à união no clube. A novidade foi esse apelo, bem como a sua leitura sobre o momento pós--eleitoral nos azuis e brancos, ter surgido em grande destaque na página oficial do clube e nas redes sociais. «Tem que haver um sentido comum e um bem comum, que é o bem comum do FC Porto, e acho que os associados, durante este período de transição, irão focar-se no bem comum do FC Porto que é o mais importante», indicou. André Villas-Boas foi um dos 45.230 espetadores que assistiram ao clássico frente ao Sporting nas bancadas do Estádio do Dragão. Apesar de convidado por Pinto da Costa a ocupar lutar na tribuna presidencial, o vencedor das eleições da véspera no clube quis ter uma última oportunidade de ver o jogo no lugar anual que tem no estádio e sentir o abraço coletivo dos adeptos. «Agora cabe-me responder às exigências dos portistas, mantendo este clube na senda das vitórias, respeitando o seu legado e torná-lo estruturado, organizado e sustentável para o futuro», afirmou.

» A ÉPOCA DO Dragão



treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA ➔ 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO: 3.º

JOGOS: 31

PONTOS: 63

GOLOS MARCADOS: 57

GOLOS SOFRIDOS: 26

» O ÚLTIMO ONZE



28-04-2024

FC PORTO 2 – 2 SPORTING

SUPLENTES UTILIZADOS
Taremi (11), Romário Baró (69) e Danny Namaso (1)

MARCADORES
Evanilson (7) e Pepê (41)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Wendell (76) e Galeno (90)

» O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	46	3833	8	7A/0V
Diogo Costa	41	3695	-36	0A/1V
Galeno	45	3366	15	6A/0V
João Mário	42	3087	2	7A/0V
Alan Varela	40	3045	2	7A/0V
Pepe	34	2994	3	7A/3V
Wendell	33	2722	4	12A/1V
Evanilson	38	2691	23	5A/1V
Francisco Conceição	39	2382	7	12A/1V
Eustáquio	37	2192	3	5A/0V
Nico González	35	2155	2	9A/0V
Taremi	31	2148	8	5A/0V
Fábio Cardoso	27	2015	1	7A/2V
Otávio Ataíde	13	1200	–	3A/0V
David Carmo	12	1057	–	9A/1V
Zé Pedro	13	973	1	1A/0V
André Franco	23	955	1	1A/0V
Jorge Sánchez	23	872	–	4A/0V
Iván Jaime	29	771	1	0A/0V
Grujic	19	709	–	4A/0V
Zaidu	10	676	1	1A/0V
Cláudio Ramos	8	653	-7	1A/0V
Danny Namaso	24	596	2	2A/0V
Toni Martínez	25	572	4	3A/0V
Gonçalo Borges	25	464	–	2A/0V
Marcano	6	459	2	1A/0V
Romário Baró	14	427	–	1A/0V
João Mendes	8	417	–	0A/0V
Fran Navarro	10	279	1	0A/0V
Otávio	2	180	–	1A/0V
Martim Fernandes	2	107	–	0A/0V
Wendel Silva	1	5	–	0A/0V

» JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Académica	C	4-0	P	12/7
FC Porto B	C	3-0	P	15/7
Portimonense	F	2-0	P	19/7
Imortal	F	4-0	P	22/7
Cardiff City	N	4-0	P	22/7
Wolverhampton	N	0-1	P	25/7
Estrela da Amadora	N	3-3	P	26/7
Rayo Vallecano	N	1-1	P	29/7
SC Braga	C	1-0	P	2/8
Benfica	N	0-2	ST	9/8
Moreirense	F	2-1	L	14/8
Farense	C	2-1	L	20/8
Rio Ave	F	2-1	L	28/8
Arouca	C	1-1	L	3/9
Estrela da Amadora	F	1-0	L	15/9
Shakhtar	F	3-1	LC	19/9
Gil Vicente	C	2-1	L	23/9
Benfica	F	0-1	L	29/9
Barcelona	C	0-1	LC	4/10
Portimonense	C	1-0	L	8/10
Vilar de Perdizes	F	2-0	TP	20/10
Antuérpia	F	4-1	LC	25/10
Vizela	F	2-0	L	29/10
Estoril	C	0-1	L	3/11
Antuérpia	C	1-0	LC	7/11
V. Guimarães	F	2-1	L	11/11
Montalegre	C	4-0	TP	24/11
Barcelona	F	1-2	LC	28/11
Famalicão	F	3-0	L	2/12
Estoril	F	1-3	TL	6/12
Casa Pia	C	3-1	L	9/12
Shakhtar	C	5-3	LC	13/12
Sporting	F	0-2	L	18/12
Leixões	C	2-1	TL	23/12
Chaves	C	1-0	L	29/12
Boavista	F	1-1	L	5/1
Estoril	F	4-0	TP	9/1
SC Braga	C	2-0	L	14/1
Moreirense	C	5-0	L	20/1
Farense	F	3-1	L	28/1
Rio Ave	C	0-0	L	3/2
Arouca	F	2-3	L	12/2
Estrela da Amadora	C	2-0	L	17/2
Arsenal	C	1-0	LC	21/2
Gil Vicente	F	1-1	L	25/2
Santa Clara	F	2-1	TP	29/2
Benfica	C	5-0	L	3/3
Portimonense	F	3-0	L	8/3
Arsenal	F	0-1*	LC	12/3
Vizela	C	4-1	L	16/3
Estoril	F	0-1	L	30/3
V. Guimarães	F	1-0	TP	3/4
V. Guimarães	C	1-2	L	7/4
Famalicão	C	2-2	L	13/4
V. Guimarães	C	3-1	TP	17/4
Casa Pia	F	2-1	L	21/4
Sporting	C	2-2	L	28/4
Chaves	F	–	L	4/5
Boavista	C	–	L	12/5
SC Braga	F	–	L	19/5
Sporting	N	–	TP	26/5

* 2-4 no desempate por penáltis

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LESIONADOS
Samuel Portugal, Marcano, Pepe, Zaidu e João Mário

CASTIGADOS
Wendell e Galeno

Episódio terá ocorrido numa das tribunas do Dragão envolvendo dirigentes de Sporting e FC Porto JOSÉ COELHO/LUSA



Insultos, ameaças e pontapés no Dragão

Sporting avança com participação ao Conselho de Disciplina da FPF
• Luís Gonçalves é o principal visado • Dragões apontam a Varandas

por MIGUEL MENDES*

DAS emoções no relvado, num empate conquistado pelo Sporting nos últimos segundos, a clima de tensão entre vários dirigentes, de leões e dragões, na Tribuna. O *day after* ao clássico foi marcado pelos incidentes que ocorreram entre elementos diretivos dos dois clubes e que levaram a que o Sporting avançasse com participação disciplinar para o Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Tudo terá começado com reação do presidente Frederico Varandas, num gesto de adeus, provocado por insultos dirigidos pelos adeptos portistas. Episódio que, de resto, foi audível em vários vídeos partilhados nas redes sociais.

Essa reação, porém, terá sido entendida como provocação às bancadas. Na sequência desse momento, alguns elementos deslocaram-se à Tribuna para tirar satisfações junto de Frederico Varandas. E, a partir daqui, gerou-se a confusão, estando Luís Gonçalves, administrador do FC Porto, no epicentro de momento de grande tensão.

Sendo fonte oficial dos leões, Rodrigo Pais de Almeida terá sido «ameaçado de morte» pelo dirigente portista — que se fazia acompanhar por cerca de 20 elementos ligados ao FC Porto. Alexandre Ferreira, outro elemento do Conselho Diretivo , também terá sido provocado e, como não reagiu, terá sido «pontapeado». Seguiram-se ameaças, muitos empurrões e insultos num episódio a que, de resto, Frederico Varandas já não assistiu por não se encontrar no local.

«COMPORTAMENTO VERGONHOSO»

Confrontado com estas acusações dos leões, o FC Porto também reagiu e não poupou o líder máximo dos leões. Segundo fonte portista contactada por A BOLA, todo este episódio não passou de «manobra de diversão do presidente do Conselho Diretivo do Sporting, Frederico Varandas, que teve um comportamento vergonhoso».

Mais, segundo a mesma fonte, o FC Porto questiona: «As pessoas em causa não têm nome? Não houve queixa? Trata-se apenas de uma manobra de diversão de Frederico Varandas». A confirmação da queixa apresentada pelo Sporting no CD surgiria depois.

*com PAULO PINTO

«Um garoto de gravata verde»

O episódio na tribuna do Dragão, entre dirigentes de FC Porto e Sporting, motivou uma onda de revolta de muitos dirigentes azuis e brancos. Um dos mais ferozes foi Miguel Brás da Cunha, membro eleito para o Conselho Superior do FC Porto pela Lista D, que não calou a revolta e passou ao ataque a Frederico Varandas com uma mensagem divulgada através da rede social X.

«Um garoto de gravata verde não passará nunca de um garoto. Mal educado, produto de um golpe de estado e inapresentável, é um tipo pouco dotado de inteligência e não percebe que quem insulta um dos nossos — o melhor Presidente de sempre de um Clube desportivo — insulta o FC Porto», escreveu.

O 'mister' de A BOLA

Estrelinha de campeão



por AUGUSTO INÁCIO

O Sporting não perde e a qualquer momento vai ser campeão, mas viajou para Lisboa muito feliz

Onze com erro de 'casting'

1 Este é daqueles jogos em que se pode dizer que o resultado para o Sporting foi melhor que a exibição. O FC Porto foi muito melhor na primeira parte e pressionou sempre alto para o Sporting não poder desenvolver o seu jogo. Criou perigo, principalmente com os erros que o Sporting ia cometendo. Houve um erro de *casting* em que Gonçalo Inácio, no corredor esquerdo, nunca deu profundidade ofensiva e também acho que houve falta de sintonia na cobertura defensiva. O que é certo é que o Sporting nunca desenvolveu o seu jogo de forma a que Paulinho fosse servido. Já o FC Porto estava com uma defesa completamente remendada e jogou um menino de 18 anos, Martim Fernandes. Pepe também não pôde jogar e foi rendido por Zé Pedro, enquanto Otávio chegou em janeiro. Só Wendell é que estava no plantel há mais tempo, juntamente com Diogo Costa.

Resultado simpático

2 Na primeira parte, o Sporting só fez um remate pelo Pedro Gonçalves e Paulinho cabeceou por cima da trave. Muito curto para aquilo que se esperava e o FC Porto até podia ter chegado ao 3-0. Era um FC Porto mais envolvente, pressionante e capaz. O Sporting, por sua vez, foi para o intervalo com uma desvantagem que podia ser mais dilatada.

Fator Gyokeres entra em ação

3 Na segunda parte, Rúben Amorim colocou Gyokeres a jogar e saiu Daniel Bragança, com Pedro Gonçalves atrás para dar mais profundidade ofensiva. O FC Porto também se tentou resguardar para não sofrer golos e foi por isso que entrou Romário Baró para o meio campo. Pepê acabou por recuar e o Sporting, de um momento para o outro, marcou um golo aos 87 minutos e logo a seguir, com uma perda de bola de Nico González, Edwards fez um cruzamento-remate que apanhou Gyokeres no segundo poste e num minuto o Sporting fez dois golos e empatou a partida. Ainda se estava a ver que o Sporting podia chegar à vitória, mas Marcus Edwards foi expulso. O FC Porto também estava em desespero para alcançar a vitória, mas terminou em empate.

Sporting vai ser campeão

4 O Sporting foi muito feliz neste resultado, após talvez a pior exibição desta época durante a primeira parte, mas isso acontece também às grandes equipas e pode-se dizer que é *estrelinha* de campeão e alguma sorte, mas ao longo do campeonato o Sporting tem sido superior e vai ser campeão. Uma nota ainda para reforçar: Martim Fernandes fez uma belíssima partida e Zé Pedro também se portou muito bem num jogo muito exigente. Queria também enaltecer a bonita homenagem que os jogadores do Sporting fizeram ao Manuel Fernandes. Também aos 42 minutos, quando os adeptos e sócios do FC Porto deram uma enorme ovação a Jorge Nuno Pinto da Costa. O Sporting não perdeu o jogo e vai ser campeão, mas viajou para Lisboa muito feliz com o resultado obtido no Dragão.

Equipa leonina entrou no Dragão com a camisola mítica número 9 de Manuel Fernandes; Gyokeres, no campo, fez homenagem perfeita com dois golos que deram o empate aos leões



IMAGO

GYOKERES na maior homenagem a MANUEL FERNANDES

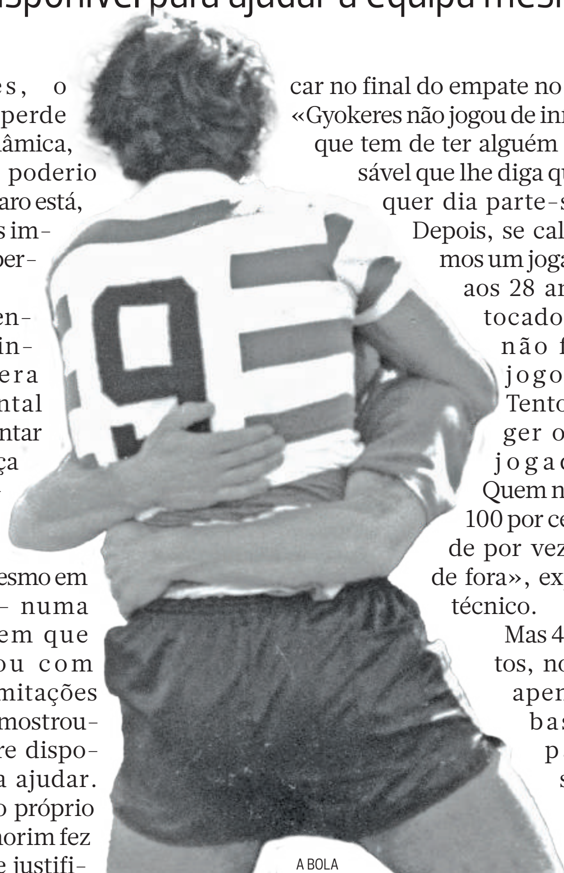
Momento simbólico do sueco no clássico, camisola 9, a igualar feito de antiga glória leonina em 1977: dois golos num minuto (59 segundos!) ⊙ Disponível para ajudar a equipa mesmo em... esforço ⊙ Indiscutível para o futuro

por MIGUEL MENDES

LIGA de Sporting e... de Gyokeres. É, por certo, seja qual for a cor clubística, nome consensual até para o adepto menos atento: protagonista principal do plantel leonino e figura maior do campeonato. Sobre este avançado sueco, qual furacão que foi devastando quase tudo por onde passa, já se disse quase tudo. A sua importância e influência na equipa foi algo que se fez notar desde o primeiro dia de leão ao peito.

A sua rara ausência — esteve presente em 46 dos 50 jogos oficiais dos leões esta época — é sinal de esperança (e algum descanso...) para os adversários, assim como de desconfiança para os adeptos leoninos. Foi com esse misto de sentimentos que a ausência do onze no Dragão foi sentida. E a desvantagem ao intervalo, por 0-2, confirmava essa mesma *teoria*. Sem Gyokeres, o Sporting perde fulgor, dinâmica, eficácia e poderio físico. E, claro está, não menos importante, perde golo.

A sua entrada ao intervalo era fundamental para alimentar a esperança numa reviravolta dos leões. Ele que, mesmo em esforço — numa semana em que trabalhou com muitas limitações físicas —, mostrou-se sempre disponível para ajudar. Algo que o próprio Rúben Amorim fez questão de justificar no final do empate no Dragão. «Gyokeres não jogou de início porque tem de ter alguém responsável que lhe diga que qualquer dia parte-se todo. Depois, se calhar, temos um jogador que aos 28 anos está tocado e pode não fazer o jogo todo. Tento proteger os meus jogadores. Quem não está a 100 por cento tem de por vezes ficar de fora», explicou o técnico.


A BOLA

Mas 45 minutos, no caso... apenas um, bastaram para o sueco anular a desvantagem dos dragões. Com dois golos no espaço de um minuto! Determinante para o precioso empate (2-2) que deixou os leões a cinco pontos do desejado título. A igualar, assim, uma proeza que durava desde 5 de novembro de 1977, num Sporting-Feirense, vitória dos leões por 5-0, com um outro avançado, camisola 9, a apontar, então entre os 52' e 53', dois golos num espaço de um minuto.

Quem? Manuel Fernandes, uma das referências leoninas que, no Dragão, mereceu uma homenagem de toda a equipa — num momento difícil do antigo avançado, que se encontra a lutar contra


MISSÃO BETANO
APOSTA E GANHA 10€ GRÁTIS
BETANO
A BOLA
ADÁN
COM ÉPOCA EM RISCO
NOVA QUEIXA DOS ÁRBITROS CONTRA DI MARÍA
TAREMI À PORTA DO CLÁSSICO
MOUTINHO RENOVA POR UM ANO
GYOKERES ESTABELECEU 40 GOLOS COMO OBJETIVO DA ÉPOCA

→ **40 GOLOS!.** Foi a 2 de março que A BOLA apontou aquele que seria o objetivo em termos de golos de Gyokeres: 40. Um registo que foi alcançado no Estádio do Dragão...



HENRIQUE CASINHAS/IMAGO

uma grave doença, o Sporting fez questão de entrar no relvado com a camisola mítica de Manuel Fernandes.

Ditou o destino, então, que o dia de Gyokeres fosse também um momento simbólico para um dos maios símbolos dos leões.

MUITAS SEMELHANÇAS

Manuel Fernandes, um nome amado no universo leonino, nunca escondeu, de resto, a sua admiração pelo sueco. Desde o arranque do campeonato. Como o próprio, aliás, fez questão de sublinhar numa entrevista a A BOLA em janeiro deste ano. «O melhor elogio que lhe posso fazer é dizer que é melhor do que eu. No ano em que ganhei a Bola de Prata fiz 22 golos em 20 jogos. Desde que saí do Sporting acho que não apareceu um avançado tão completo como ele. Pode haver igual, mas melhor não. Nos primeiros jogos vi logo que tinha grande potencial. Veio ajudar muito o Sporting, não só a marca como a dar a marcar, e os próprios colegas já estão perfeitamente identificados com ele», disse a glória leonina.

SEMPRE LIGADO A RÚBEN AMORIM

A ligação entre Viktor Gyokeres e Rúben Amorim é muito forte. O treinador, aliás, já foi dado — pelo próprio empresário do sueco — como uma das principais razões na vinda para Portugal. E apesar da indefinição em torno do futuro de Rúben Amorim, é certo que, em caso de continuidade do treinador, o nome do avançado está no topo da lista para uma permanência. Com a presença confirmada na Liga dos Campeões na próxima época, o técnico, tal como A BOLA já havia adiantado, pretende ter uma equipa competitiva e o nome de Gyokeres surge, obviamente, em primeiro plano.

Mesmo tratando-se de um dos (talvez o maior...) ativos leonino nesta fase, o Sporting tudo irá fazer para satisfazer esse desejo de Rúben Amorim. E uma eventual separação do sueco será sempre a troco do valor estipulado na sua cláusula de rescisão: 100 milhões de euros. Um número muito elevado e que, convém lembrar, só estará ao alcance de escassos gigantes europeus, que continuam a acompanhar com atenção o avançado de 25 anos que, em época de estreia, já ombreia com alguns dos nomes maiores do universo do leão.

Gyokeres saiu do banco ao intervalo no Dragão e no espaço de um minuto, entre os 87' e 88', bisou e tornou-se no primeiro jogador dos leões a conseguir bisar num clássico num tão curto espaço de tempo

Gyokeres, apesar do desgaste físico, continua a ser um dos indiscutíveis do onze

Na ternura dos... 40 golos

Gyokeres somou mais dois golos no Dragão e subiu a conta pessoal para os 40 golos esta época. Entrou, assim, para uma restrita lista de goleadores leoninos que chegaram a este número numa só temporada. Gyokeres junta-se, desta forma, a Manuel Soeiro, Peyroteo (em... 7 ocasiões), Jesus Correia, Yazalde e, o caso mais recente, Mário Jardel , que em 2001/2002 terminou com um impressionante registo de 55 golos.

SPORTING CP



Leões lembraram Manuel Fernandes

9.ª vez a bisar em Portugal

Os dois golos frente ao FC Porto acabam por ser... naturais para o atacante sueco, que bisou pela 11.ª vez desde que chegou a Portugal. FC Porto foi a última vítima, mas Gyokeres também festejou em dose dupla com Vizela (2 vezes), Farense, Gil Vicente, Tondela, Casa Pia, UD Leiria e V. Guimarães. Da conta fazem parte, também, dois *hat tricks*: Farense e Boavista.

No banco... 24 rondas depois

Ver Gyokeres no banco de suplentes é um cenário quase inédito... No Dragão, para a Liga, voltou ao banco depois de 24 jornadas a titular, a primeira se tivermos em linha de conta um duelo contra equipas grandes.

Iguala marca de Slimani

Gyokeres, com os dois golos diante do FC Porto, igualou o registo que foi alcançado por Islam Slimani com os dragões. O avançado argelino, recorde-se, foi o último jogador leonino a bisar diante dos portistas, em 2016 (vitória 2-0 em Alvalade).

D.R.



Francisco Barão em baixo, ao lado de Manuel Fernandes, no plantel leonino de 1977

«Um Gyokeres em 1977/1978 virava um Manuel Fernandes»

➔ Francisco Barão esteve no último bis de Manuel Fernandes num minuto e compara-o a Gyokeres



Francisco Barão sabe melhor do que ninguém qual é a sensação de ver um avançado marcar dois golos em cerca de um minuto. Viveu-o em 1977/1978, quando o Sporting goleou o Feirense por 5-0 no Campeonato Nacional da I Divisão. Na altura foi Manuel Fernandes a bisar, aos 52 e 53 minutos.

«Há certas coisas no futebol que nós olhamos para as estrelas e para quem está lá em cima... O Sporting entrou em campo com uma grande homenagem, totalmente merecida, ao Manuel Fernandes e nada melhor que o grande avançado que o Sporting tem igualar esse feito que o Manel tinha realizado há muitos anos», destacou o antigo defesa, em conversa com A BOLA, a propósito do bis de Gyokeres no clássico do Dragão.

Mas as coincidências não se ficam por aqui. «Voltar a ser realizado contra uma equipa também daquela região é o recordar de tempos antigos e a satisfação de ver o Sporting cada vez mais perto do título», assumiu, apontando as diferenças na forma de jogar dos dois avançados, que, ainda assim, não impediram que existissem algumas semelhanças no segundo golo de Gyokeres no jogo de domingo.

«O Manuel Fernandes era mais fino e às vezes até dizíamos que era cínico, porque aparecia e desaparecia para depois aparecer novamente sem os defesas verem. Ainda assim, o segundo golo tem muito de semelhante com o que o Manel fazia: deslocar-se dentro da área nas costas dos defesas para encostar para a baliza. Se calhar não são coincidências, ele *[Deus]* está lá em cima e muitas vezes não se esquece de nós», constatou.

> **«Nada melhor do que um grande avançado para igualar feito de Manuel Fernandes»**
> FRANCISCO BARÃO
> Antigo jogador do sporting

Gyokeres foi herdeiro do recorde de marcar dois golos num minuto, mas Francisco Barão acredita que pode ambicionar herdar o estatuto lendário de Manuel Fernandes. «Se ficar mais alguns anos isso vai acontecer, pela forma dele trabalhar. Pelo que tem feito esta temporada, já começa a ser uma lenda», realçou, apesar dos tempos serem bem diferentes. «Nós jogávamos muito com amor à camisola e hoje o futebol é negócio. Um Gyokeres em 1977/1978 se calhar virava um Manuel Fernandes», vaticinou.

MENSAGEM AO EX-COMPANHEIRO

Num momento difícil, Francisco Barão fez questão de deixar uma mensagem de melhoras a Manuel Fernandes: «Que acredite e lute como fazia em campo. Tem grande desafio pela frente, mas também tem uma grande equipa por trás dele», afirmou, recordando um almoço de homenagem que realizou há dois meses com 44 ex-jogadores do Sporting na terra de Manuel Fernandes, Sarilhos Pequenos.

JOÃO CASTRO


SPORTING CP

Matheus Reis em dúvida para sábado

Matheus Reis continua ausente

→ Defesa-central, assim como o guarda-redes Adán, recuperam de lesões e ainda preocupam

Depois do empate no clássico frente ao FC Porto (2-2), o plantel do Sporting regressou ontem aos treinos na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, numa sessão de trabalho sem novidades para Rúben Amorim. Os jogadores mais utilizados no Estádio do Dragão fizeram treino de recuperação, informou o clube em nota oficial, enquanto Adán e Matheus Reis se mantêm fora das opções. Essa é, de resto, a maior nota de destaque. O guardião espanhol enfrenta uma paragem prolongada desde início de março enquanto o defesa brasileiro parece ser um caso menos complicado, apesar de lesão muscular que o afasta das opções desde a visita ao Gil Vicente a 12 de abril. O restante plantel leonino esteve todo à disposição do técnico. O Sporting vai gozar folga esta terça-feira e regressa amanhã de manhã a Alcochete, tendo em vista a preparação para a receção ao Portimonense, no próximo sábado às 18 horas, em jogo a contar para a 32.ª jornada do campeonato. E já está garantida casa cheia em Alvalade.

Bilhetes esgotados e muita... confusão

Loucura em Alvalade: problema no 'site' levou centenas de adeptos às bilheteiras para garantir ingresso com o Portimonense ⊙ Leões lamentaram constragimentos ⊙ Oficial: lotação esgotada!

por MIGUEL MENDES

ENTUSIASMO em Alvalade. Nenhum adepto leonino quer falhar a partida de sábado (18 horas) diante do Portimonense — que até poderá ser o jogo do título caso o Benfica não vença no dia seguinte em Famalicão — e a abertura da venda dos ingressos foi marcada pela... confusão e algum aparato policial junto às bilheteiras do estádio.

O Sporting, recorde-se, já tinha anunciado que a primeira tranche de ingressos para a receção aos algarvios estaria disponível a partir das 10 horas de ontem, no *site* e bilheteiras, uma venda exclusiva a sócios durante 48 horas. Porém, devido a problemas técnicos no *site* — algo que, de resto, já havia acontecido na recente receção ao Benfica — obrigaram algumas centenas de apoiantes leoninos a encontrar formas alternativas e, por isso, a deslocaram-se em massa a Alvalade de forma a adquirir um ingresso.



D.R.

Mobilização em torno das bilheteiras de Alvalade obrigou a reforço policial no local

Um contratempo que originou longas filas, muito aperto e momentos de maior tensão, sobretudo quando as bilheteiras foram dadas como fechadas, pouco passava das 17 horas, quando o horário de encerramento estaria marcado para as 20 horas. Gerou-se um clima de revolta entre os presentes, muita contestação, obrigando, de pronto, a um reforço policial na zona.

Mais tarde... a informação que ninguém queria ler: o anúncio de lotação esgotada através de um comunicado, o qual lembrava que «72 horas antes do início do jogo, o Sporting ainda poderá disponibilizar bilhetes na eventualidade de existirem Lugares Especiais cujos sócios não tenham exercido o seu direito de compra».

Nesse comunicado, o Sporting ainda assumiu culpa pelos problemas no processo de venda quer no *site*, que acabou por estar inoperacional, como na bilheteira física, que encerrou às 17 horas.

«O clube agradece o apoio e lamenta profundamente os constrangimentos verificados no *site* devido à elevada procura dos ingressos *online*», pode ler-se no documento publicado pelos leões.

BREVES


GRAFISLAB

Gyokeres e Nuno Santos com mensagens

JOGADORES DESTACAM MOMENTO DE UNIÃO

O empate no clássico, alcançado nos instantes finais, deu uma injeção de confiança ao plantel dos leões, como, de resto, ficou bem evidente nas mensagens deixadas nas redes sociais. Gyokeres lembrou que o «trabalho não está acabado», já Edwards pensa no futuro. «Venha o próximo», escreveu. Coates destacou a união: «Continuamos lado a lado» e Nuno Santos sublinhou: «Lado a lado até ao fim.»

COMITIVA RECEBIDA COM MUITA EUFORIA

A onda verde segue a equipa em todos os pontos do País e muitas centenas de adeptos receberam a comitiva leonina no regresso do Porto na madrugada de ontem. Já passava das duas da manhã quando a equipa leonina foi recebida com aplausos, mensagens de força e fogo de artifício que, aliás, foi visível durante o percurso da equipa na viagem do Porto para Lisboa.

AGENDA DE HOJE

Depois do empate no Dragão e do treino de recuperação realizado ontem, o plantel leonino goza hoje um dia de folga antes do regresso ao trabalho marcado para amanhã, às 10 horas, na Academia, para iniciar a preparação para a receção de sábado ao Portimonense.

A ÉPOCA DO Leão



treinador RÚBEN AMORIM

LIGA → 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
1.º	31	81	89	29

O ÚLTIMO ONZE



28-04-2024

FC PORTO	SPORTING
2	2

SUPLENTES UTILIZADOS Gyokeres (45), Quaresma (40), Nuno Santos (30), Morita (30) e Edwards (4)
MARCADORES Gyokeres (87 e 88)
DISCIPLINA Cartão amarelo a St. Juste (45+2) e Hjulmand (90+2). Cartão vermelho a Edwards (90)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Gyokeres	46	3777	40	4A/0V
Gonçalo Inácio	45	3343	4	10A/0V
Hjulmand	46	3294	4	12A/0V
Pedro Gonçalves	45	3264	18	6A/0V
Coates	40	2977	6	7A/0V
Nuno Santos	46	2891	6	6A/0V
Diomande	35	2760	3	8A/1V
Matheus Reis	44	2717	0	4A/0V
Trincão	44	2658	9	2A/0V
Morita	36	2545	2	5A/0V
Adán	28	2520	-29	1A/0V
Edwards	43	2358	6	8A/1V
Geny Catamo	39	2308	6	3A/0V
Ricardo Esgaio	44	2272	0	5A/0V
Paulinho	43	2112	18	4A/0V
Franco Israel	22	1980	-17	1A/1V
Daniel Bragança	43	1882	5	3A/0V
Eduardo Quaresma	28	1531	1	3A/0V
St. Juste	18	964	0	3A/0V
Neto	14	533	1	5A/0V
Essugo	10	214	0	0A/0V
Fresneda	9	199	0	0A/0V
Koba Koindredi	6	107	0	0A/0V
Afonso Moreira	3	62	0	0A/0V
Rafael Pontelo	2	46	0	0A/0V
Tiago Ferreira	1	21	0	0A/0V
Rafael Nel	1	6	0	0A/0V
Mateus Fernandes	1	2	0	0A/0V
João Muniz	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
E. Amadora	C	4-1	P	14/7
Marítimo	C	3-0	P	14/7
Farense	N	2-1	P	19/7
Genk	N	1-1	P	19/7
Portimonense	N	1-1	P	25/7
Real Sociedad	N	3-0	P	25/7
Villarreal	C	3-0	P	30/7
Everton	F	0-1	P	5/8
Torreense	C	0-0	P	6/8
Vizela	C	3-2	L	12/8
Casa Pia	F	2-1	L	18/8
Famalicão	C	1-0	L	27/8
SC Braga	F	1-1	L	3/9
Moreirense	C	3-0	L	17/9
Sturm Graz	F	2-1	LE	21/9
Rio Ave	C	2-0	L	25/9
Farense	F	3-2	L	30/9
Atalanta	C	1-2	LE	5/10
Arouca	C	2-1	L	8/10
Olivais e Moscavide	F	3-1	TP	21/10
Raków	F	1-1	LE	26/10
Boavista	F	2-0	L	30/10
Farense	C	4-2	TL	2/11
E. Amadora	C	3-2	L	5/11
Raków	C	2-1	LE	9/11
Benfica	F	1-2	L	12/11
Dumiense	C	8-0	TP	26/11
Atalanta	F	1-1	LE	30/11
Gil Vicente	C	3-1	L	4/12
V. Guimarães	F	2-3	L	9/12
Sturm Graz	C	3-0	LE	14/12
FC Porto	C	2-0	L	18/12
Tondela	F	2-1	TL	23/12
Portimonense	F	2-1	L	30/12
Estoril	C	5-1	L	5/1
Tondela	C	4-0	TP	9/1
Chaves	F	3-0	L	13/1
Vizela	F	5-2	L	18/1
SC Braga	N	0-1	TL	23/1
Casa Pia	C	8-0	L	29/1
UD Leiria	F	3-0	TP	7/2
SC Braga	C	5-0	L	11/2
Young Boys	F	3-1	LE	15/2
Moreirense	F	2-0	L	19/2
Young Boys	C	1-1	LE	22/2
Rio Ave	F	3-3	L	25/2
Benfica	C	2-1	TP	29/2
Farense	C	3-2	L	3/3
Atalanta	C	1-1	LE	6/3
Arouca	F	3-0	L	10/3
Atalanta	F	1-2	LE	14/3
Boavista	C	6-1	L	17/3
E. Amadora	F	2-1	L	29/3
Benfica	F	2-2	TP	2/4
Benfica	C	2-1	L	6/4
Gil Vicente	F	4-0	L	12/4
Famalicão	F	1-0	L	16/4
V. Guimarães	C	3-0	L	21/4
FC Porto	F	2-2	L	28/4
Portimonense	C	–	L	5/5
Estoril	F	–	L	12/5
Chaves	C	–	L	19/5
FC Porto	N	-	TP	26/5

L – Liga; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LESIONADOS
Adán e Matheus Reis

CASTIGADOS
Edwards



MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Kokçu, 23 anos, é o jogador mais caro da história do Benfica e do futebol português, com um custo de €25 milhões

KOKÇU
3.º mais influente

Só Rafa e Di María têm maior intervenção em golos que o médio internacional turco

- Temporada com mais assistências na carreira
- 'Segunda vida' após polémica entrevista

por
FERNANDO URBANO

ORKUN KOKÇU já é o terceiro jogador com mais influência nos golos do Benfica. Após a partida frente ao SC Braga o internacional turco passou a contar onze assistências, o que somando aos cinco golos apontados dá um total de 16 intervenções decisivas nos resultados da equipa.

Melhor que este registo só os 20 golos e 14 assistências de Rafa e os 16 golos e 13 assistências de Di María, os dois jogadores das águias que ao longo da temporada têm assumido maior protagonismo individual.

Kokçu tem mais peso na capacidade goleadora da equipa do que Arthur Cabral (11 golos e 3 assistências), Aursnes (4 golos e 9 assistências) ou João Mário (9 golos e 3 assistências).

Apesar de não estar a ser uma primeira temporada de sonho, proporcional às expectativas geradas pelo facto de ter sido o jogador mais caro da história do Benfica e do futebol português (€25 milhões pagos ao Feyenoord), esta já é a melhor temporada do médio de 23 anos no que toca a assistências, uma vez que nunca havia acabado uma época com 11 passes para golo.

O melhor que tinha alcançado neste capítulo fora em 2021/2022, com 9 assistências (e 9 golos), na primeira época de Arne Slot no clube de Roterdão, treinador que viria a exercer grande influência na ascensão de Kokçu, uma vez que na temporada seguinte exibiu-se ainda a um nível superior em todos os aspetos do jogo, diminuindo o número de assistências, é certo, mas aumentando bastante o total de golos (12), vencendo o título de campeão e sagrando-se o melhor jogador dos Países Baixos.

O número 10 das águias parece estar a viver uma espécie de segunda vida após a polémica entrevista ao jornal neerlandês *De Telegraaf*, quando reivindicou outro tipo de protagonismo e, fundamentalmente, outro posicionamento no terreno. Mas a verdade é que desde aí, quer tenha sido a titular ou como suplente utilizado, Kokçu tem jogado mais adiantado, como gosta — e com rendimento.

Desde que 'pediu' outro posicionamento, Kokçu tem jogado onde mais gosta

Nesta luta por maior protagonismo tem contado com o apoio de muitos adeptos. E ontem fez questão de manifestar publicamente o agradecimento, através de uma *storie*, a uma página de fãs no Instagram, com o nome *kokcufootball*. Num dos *posts* é feita referência precisamente ao facto de Kokçu estar no pódio dos que mais contribuem para golo no Benfica.

River Plate sonha com Di María

➔ *Clube de Buenos Aires vai tentar convencer o campeão do mundo que acaba contrato com as águias*

O River Plate vai tentar contratar Ángel Di María, revelou, ontem, o jornalista argentino Hernán Castillo, segundo o qual o clube de Buenos Aires está consciente de que «é muito complicado» convencer o campeão do mundo que acaba contrato com o Benfica. O River, ainda de acordo com a mesma fonte, também sabe que Di María tem outros clubes a oferecer-lhe condições financeiras incomportáveis para a Argentina e, por outro lado, o Rosario Central garante-lhe o conforto emocional de voltar a casa. Mas o regresso ao clube do coração poderá ser adiado ou até não concretizado, depois das ameaças de morte, em Rosario, à família do avançado. Di María tem hipótese de continuar a jogar nos Estados Unidos e Médio Oriente e, também, de continuar no Benfica. Rui Costa já partilhou «a esperança de convencer» o campeão do mundo a renovar contrato. A família de Di María sente-se bem em Portugal e o avançado continua muito próximo de Nicolás Otamendi, um dos melhores amigos e que ajudou o Benfica a recuperar o compatriota, depois de este acabar contrato com a Juventus.

Mais Benfica

- **VISITA.** Ángel Di María e Nicolás Otamendi foram anfitriões, ontem, em Lisboa, de Leandro Paredes, compatriota e médio da Roma. Os três publicaram, nas redes sociais, fotografias do encontro, com as respetivas famílias. Otamendi também partilhou nas redes sociais uma nova tatuagem junta àquela da taça de campeão do mundo, na coxa esquerda.
- **TRUBIN.** Guarda-redes assinalou, nas redes sociais, o 32.º aniversário do primeiro jogo reconhecido pela FIFA da seleção da Ucrânia. Aconteceu a 29 de abril, em Uzhhorod, Ucrânia, contra a Hungria. Os magiares venceram por 3-1. Anatoliy Trubin, 10 vezes internacional pela Ucrânia, também publicou uma fotografia com o equipamento da seleção e com a seguinte mensagem: «Continuamos a fazer história. Feliz dia do futebol ucraniano».
- **BAH.** Imprensa dinamarquesa deu conta de que a convocatória de Alexander Bah para o Euro-2024 não está em causa, apesar da lesão muscular na coxa direita sofrida contra o SC Braga, sábado, na Luz. O Benfica estima que o lateral possar estar parado entre 15 a 20 dias, já o jornal *Tipsbladet* acredita que a recuperação demore de 8 a 10 dias.

Álvaro Carreras já supera primeira época de Grimaldo

Chegaram os dois ao Benfica em janeiro, mas Carreras já participou em 13 jogos, mais oito que Grimaldo em igual período
- Lateral-esquerdo emprestado pelo Manchester United até já marcou
- Águias vão pagar €6 milhões para ficar com ele

por
RICARDO NUNES GONÇALVES

ÁLVARO CARRERAS chegou ao Benfica com grandes botas para calçar. O fantasma de Grimaldo ainda assombra o Estádio da Luz e as comparações são inevitáveis, pela nacionalidade, circunstâncias da contratação e até pelo estilo de jogo. Certo é que o ex-Granada já supera o compatriota no número de jogos e golos na época de estreia.

Carreras já teve direito a elogios de Roger Schmidt, no final do jogo contra o Moreirense, a 14 de abril, na Luz — foi a primeira vez que o lateral de 21 anos completou 90 minutos pelas águias. «É um jogador muito talentoso», partilhou o treinador, sem, porém, revelar se o Benfica iria exercer a cláusula de compra de €6 milhões.

MAIS JOGOS NA ÉPOCA DE ESTREIA

Nunca seria fácil para os encarnados escapar à influência que Grimaldo teve na equipa. O espanhol era mais que um lateral, era um criativo que, na última época com a águia ao peito, descobriu uma veia goleadora, tendo balançado as redes adversárias oito ocasiões, algumas delas autênticos monumentos. Aos oito golos, o lateral-esquerdo acrescentou 14 assistências na temporada de despedida, a mais proveitosa no que toca a números individuais ao serviço do Benfica.

Embora tenha chegado com a época a meio emprestado pelo Manchester United, Carreras tem contado com algum tempo de jogo e participou, até ao momento, em 13 encontros (nove como suplente utilizado). Com a lesão de Alexander Bah, adivinha-se agora mais tempo em campo para o internacional sub-21 espanhol, que foi titular em duas das últimas três jornadas para a Liga e até se estreou a marcar, assinando o terceiro golo da vitória dos encarnados sobre o Farense (3-1), no Algarve.

A título de exemplo, Grimaldo também chegou à Luz em janeiro, com 20 anos, na época 2015/2016, mas apenas entrou em campo cinco ocasiões (quatro como titular) até ao final da temporada, não registando qualquer golo ou assistências. O agora lateral do Leverkusen chegou à Luz proveniente do Barcelona B, no qual jogou na II Divisão espanhola durante quatro épocas e meia (17 jogos nos seis meses anteriores a mudar-se para a Luz).

Álvaro Carreras, por sua vez, chegou com mais experiência de I Divisão, por ter disputado 19 jogos ao serviço do Granada (13 na La Liga) na primeira metade da atual época. Conta ainda com uma temporada ao serviço do Preston North End, equipa que disputa o Championship, segundo escalão inglês. No Preston North End, participou em 42 jogos e somou seis assistências.

O empréstimo do Man. United ao Benfica estipulava que, caso Carreras participasse em metade dos encontros do Benfica, os encarnados teriam de contratá-lo em definitivo. Isso já não pode acontecer, mas A BOLA sabe que as águias vão mesmo acionar a cláusula.

GRAFISLAB



Álvaro Carreras festeja depois de marcar o primeiro golo pelo Benfica, contra o Farense

A LÓGICA DOS NÚMEROS

13

Jogos na época de estreia. Grimaldo, por seu turno, disputou apenas cinco encontros na primeira temporada de águia ao peito. Com três partidas por jogar até ao final da época e com Bah lesionado, o número de jogos do espanhol vai aumentar

6

Seis milhões de euros. É o valor da cláusula de compra do passe de Álvaro Carreras, emprestado pelo Manchester United ao Benfica até ao final da temporada. Os encarnados já decidiram que vão exercê-la

HERDEIRO DE GRIMALDO. A agência espanhola EFE publicou ontem artigo sobre Álvaro Carreras, apresentando-o como sucessor de Grimaldo no Benfica. Assinala-se que Carreras «é o substituto ideal para ocupar um lugar difícil de ocupar», que «tem cada vez mais minutos com o clube encarnado na reta final da Liga e já sabe o que é marcar com a camisola das águias». Pode ler-se ainda que «este final de época pode ser decisivo para o futuro de Carreras, que está emprestado pelo Manchester United com opção de compra»

D.R.


Liga Portuguesa

Álvaro Carreras, (...) Grimaldo en el B(...)

El lateral ya se ha estrenado como golead(...)

«Está ali um lateral para muitos anos»

Álvaro Magalhães, antigo lateral do Benfica, vê em Álvaro Carreras «um jogador que tem qualidade, ofensivamente ataca bem, apoia bem o ataque e defensivamente não é muito frágil», sendo da opinião que o espanhol «junta as duas vertentes, ofensiva e defensiva» e que «se tiver mais tempo de jogo, o Benfica tem ali um lateral para muitos anos». Considera, no entanto, que «tem de jogar com mais regularidade», pois «só assim se ganham mais rotinas».

O treinador de 63 anos frisa que o espanhol é dono de «um bom pé esquerdo», mas que «se for necessário usar o pé direito também está disponível, como se viu no golo que marcou em Faro», elogiando ainda o facto de «parecer sempre muito concentrado».

Desafiado a comparar Carreras com Grimaldo, o ex-lateral das águias destacou que «Grimaldo era muito forte ofensivamente, mais rápido», enquanto «Álvaro conjuga melhor o momento ofensivo e o defensivo», até porque «em termos de estatura é mais alto», frisando que «é melhor em termos de posicionamento» e argumentando que «é preciso mais tempo de jogo para se fazer uma melhor avaliação».

Para Álvaro Magalhães, o Benfica deve avançar para a contratação do lateral em definitivo: «Não é fácil encontrar bons laterais-esquerdos atualmente. Já fez dois jogos completos nas últimas três jornadas da Liga. Precisa de tempo, com mais tempo de jogo vai ganhando confiança. Acho-o uma boa aposta.»

Recebe instruções de Schmidt na Luz


MIGUEL NUNES

«Tecnicamente evoluído, mas comete erros»

➔ *Diogo Luís considera Carreras um jogador interessante, mas pede mais tempo para o avaliar*

Embora considere Álvaro Carreras um «jogador tecnicamente evoluído», Diogo Luís considera que é difícil ter «uma opinião formada e bem fundamentada» sobre o espanhol, uma vez que ele «jogou pouco tempo». O antigo lateral-esquerdo do Benfica, porém, já vê alguma evolução no jogo de Carreras: «Contra o SC Braga vi-o jogar de uma forma diferente, não só a dar largura ao jogo do Benfica como também a explorar as zonas interiores. Mesmo com a bola no lado contrário, ia puxando os centrais e entrava no meio para receber e puxar a bola, um pouco como Guardiola pede aos seus jogadores. Não sei se foi algo trabalhado em equipa ou se resultou da sua iniciativa individual.» Questionado pelo nosso jornal se há semelhanças entre Carreras e Grimaldo, afirma que prefere «não comparar jogadores, até porque é injusto compará-los», considerando, ainda assim, que o lateral emprestado pelo Manchester United «ofensivamente tem capacidade para acrescentar algo que mais nenhum outro pode oferecer naquela posição», frisando que «pode dar a largura que o Benfica precisa em muitos jogos, tem acutilância e capacidade de entrar na área e finalizar e consegue sair a jogar». Diz, no entanto, que o jogador «comete alguns erros», mas que isso «faz parte do crescimento», destacando que «o Benfica tem de estar pronto para isso se quiser apostar em jogadores jovens, tal como com Trubin». Devem os encarnados avançar para a sua contratação em definitivo no final da época? «O que me parece é que, em termos estratégicos, o Benfica vai avançar para a contratação», começa por responder, antes de referir não ter a certeza se Carreras é «superior a Rafael Rodrigues». E explica: «Rafael Rodrigues é internacional sub-21 por Portugal, o Álvaro é internacional sub-21 por Espanha. Rafael tem tido rodagem na equipa B, dá largura ao jogo, tem qualidade no cruzamento. Talvez os responsáveis entendam que Carreras tem mais capacidade e potencial. Mas muitas vezes investe-se lá fora sem olhar para dentro. Acho que é um dos problemas em Portugal, mas o Benfica é que tem todos os dados e sabe o que é melhor para o clube.»

«Tem qualidades para ser importante no Benfica»

PACO LÓPEZ

➔ Treinador espanhol contribuiu para a ascensão do lateral do Benfica, mas reconhece que Carreras ainda tem de melhorar muito para tirar proveito do potencial


DOMENIC AQUILINA/IMAGO
Álvaro Carreras, 21 anos, soma sete presenças na seleção sub-21 de Espanha, na qual, para Paco López, mostrou «muitas qualidades»

Foi treinador de Álvaro Carreras no Granada. Era um jogador forte mentalmente, lidava bem com a situação quando não jogava e dava-se bem com os companheiros de equipa?

— Sim, vejo-o como um jogador forte mentalmente e acredito que reage bem quando não tem muitos minutos. Tinha conversas com ele no Granada sobre isso, sabe que tem aspetos a melhorar e vai superar-se de certeza. Como dizia, acredito que tem um futuro muito promissor. É um jovem que, a nível pessoal, é muito bom rapaz, e dá-se bem com os colegas.

— Carreras tem jogado alguns minutos, mas ainda não teve uma sequência de jogos a titular para se mostrar. No entanto, tem mostrado maior aptidão ofensiva e algumas dificuldades defensivas. Quais são os aspetos que ele tem de melhorar para ser um lateral de topo?

— Álvaro Carreras é um jogador com muita vocação ofensiva. Evidentemente adapta-se muito melhor quando joga no corredor, protegido com três centrais, do que numa linha de quatro. Se for usado numa linha de quatro, é preciso ter em conta que é um jogador com mais qualidades com bola do que sem ela.

— Quais são as suas melhores qualidades?

— É um jogador tecnicamente muito evoluído, joga bem por fora, associa-se bem com os companheiros, tem um bom passe. Tecnicamente, para lateral, é um jogador com muita qualidade. Mas, claro, ainda é jovem e tem de completar o seu processo de crescimento, melhorar alguns aspetos defensivos. É algo que ele sabe, e é uma questão de trabalhar e ter paciência com ele.

> **Carreras adapta-se melhor no corredor mas protegido por três centrais. É um jogador com mais qualidades com bola do que sem bola**

— O Benfica é um clube com muita pressão, sente que Carreras está preparado para essa pressão? Parece-lhe que é o clube certo para o desenvolvimento dele?

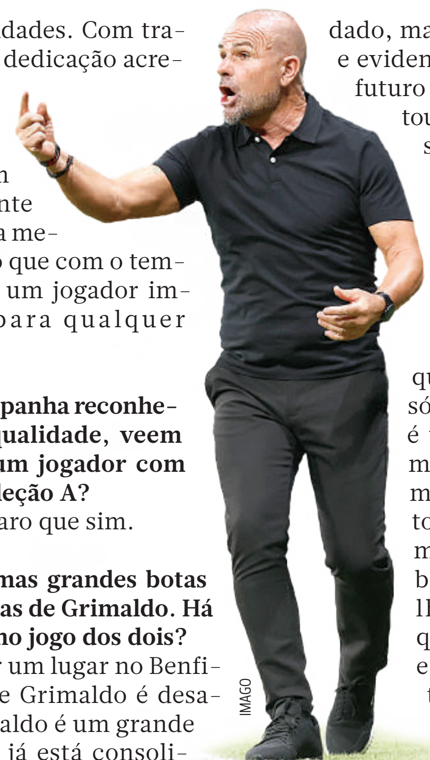
— Claro que o Benfica é um grande clube, mas creio que Álvaro está já a demonstrar na seleção sub-21 de Espanha que é um jogador importante e com muitas qualidades. Com trabalho e com dedicação acredito que poderá ser um grande jogador, tem evidentemente margem para melhorar. Creio que com o tempo pode ser um jogador importante para qualquer equipa.

— E em Espanha reconhecem a sua qualidade, veem em Álvaro um jogador com futuro na seleção A?

— Sim, claro que sim.

— Tem umas grandes botas para calçar, as de Grimaldo. Há parecenças no jogo dos dois?

— Ocupar um lugar no Benfica que foi de Grimaldo é desafiante. Grimaldo é um grande jogador que já está consolidado, mas Álvaro é jovem e evidentemente tem um futuro prometedor, estou convencido disso.


IMAGO

— O Benfica deve avançar para a sua contratação em definitivo?

— O Benfica é que saberá, claro, só posso dizer que é um jogador com muito futuro e vai melhorar os aspetos defensivos e o momento sem bola, que é o que lhe falta. É uma questão de tempo e de investir esse tempo com ele para que melhore.


Ukbar Filmes apresenta
CÂNDIDO
O ESPIÃO QUE VEIO DO FUTEBOL
um filme de JORGE PAIXÃO DA COSTA
9 DE MAIO NOS CINEMAS
TOMÁS ALVES
JORGE CORRULA
TERESA TAVARES
CARLOTO COTTA
FILIPE VARGAS
RTP
LISBOA
NOS Audiovisuais

ntravassos@abola.pt



Opinião

por
NUNO TRAVASSOS*

O desconforto é opcional

Rúben e Sérgio com opções censuráveis nos últimos dias, sobretudo fora do banco

EM seis jogos contra rivais, esta época, só uma vez é que o Sporting entrou em campo com Nuno Santos no onze. Anteontem, frente ao FC Porto, o esquerdino voltou a ficar no banco, e no final do clássico Rúben Amorim explicou que não gosta de colocar nenhum jogador num papel «completamente desconfortável».

Para Nuno Santos haverá poucos lugares mais desconfortáveis do que o banco de suplentes, mas comodidade faltou sobretudo a Gonçalo Inácio na ala, e com efeito de contágio, tendo em conta as limitações de Diomande a construir pela esquerda. Os leões perderam capacidade tanto para jogar por fora como para meter passes verticais para o tridente ofensivo, e quando se viram forçados a jogar direto até devem ter equacionado colocar a bola na direção do banco para ver se Gyokeres de lá saltava.

Com Zé Pedro muito sólido e Martim Fernandes a revelar uma personalidade fortíssima, o FC Porto foi melhor a fazer pressão e também a sair dela, até porque poucos guarda-redes do mundo têm o jogo de pés de Diogo Costa (entre outras virtudes). Gyokeres entrou logo ao intervalo, mas os golos só apareceram nos minutos finais, já com Nuno Santos na ala, insistentemente lançado por Inácio da posição adequada.

O ponto conquistado alimenta a caminhada leonina para o título, ainda que o Benfica esteja agora mais próximo, e ameniza uma semana atribulada para Rúben Amorim, que se colocou em posição desconfortável sem necessidade. Estranhamente, na era do teletrabalho e das reuniões à distância, o técnico decidiu aproveitar duas folgas dadas ao plantel para ir a Londres falar do futuro durante um par de horas, sabendo a probabilidade de ser apanhado. Correu o risco de passar a mensagem de que o título está garantido, e ainda conseguiu, de caminho, chatear o Liverpool. O erro foi assumido em conferência de imprensa, mas faltou um travão à honestidade quando Amorim reconheceu estar mais perdido do que os jornalistas relativamente ao seu futuro.

Tão ou mais incerta está a situação de Sérgio Conceição, mesmo com um acordo de renovação de contrato, derradeiro esforço pela liderança de Pinto da Costa que não evitou uma derrota pesada. Nunca terá sido tão desconfortável assistir a um clássico na principal cadeira do Dragão, ainda que Pinto da Costa tenha recebido uma ovação de agradecimento dos adeptos portistas, incluindo de Villas-Boas — que evitou um certo desconforto protocolar ao despedir-se do lugar anual — e do próprio Sérgio Conceição. Um sinal de gratidão do técnico que em nada colide com os superiores interesses do clube, ao contrário do abraço na apresentação da candidatura de Pinto da Costa, depois de ter dito que não interferia na escolha do presidente, e da renovação de contrato a apenas dois dias do ato eleitoral, e três meses depois de ter dito que não era em final de mandato que se assinavam novos contratos.

A maior dívida de gratidão de Conceição é com o FC Porto, mas personificou-a em Pinto da Costa. Compreensível mas criticável, até porque condiciona a relação com o novo presidente. Em campanha Villas-Boas só podia dizer que contava com o técnico, mas depois da eleição o discurso já mudou ligeiramente. Sérgio mostra-se disponível para conversar com André, mas colocou-se no papel de membro da oposição que tem lugar na estrutura por inerência. Estão anunciadas conversações de paz, mas fica difícil imaginar Conceição a trabalhar com Villas-Boas, Andoni Zubizarreta e Jorge Costa. Desconfortável, no mínimo.

*Editor-executivo

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica → Concurso n.º 018/2024 → Segunda-feira
1.º prémio: 43 241

euromilhões → Concurso n.º 034/2024 → Sexta-feira
2 20 39 40 47 + 4 8

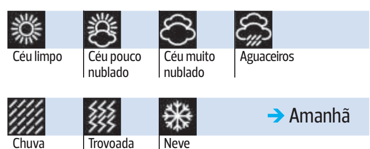
M1LHÃO → Concurso n.º 017/2024 → Sexta-feira
XCC 06932

totoloto → Concurso n.º 034/2024 → Sábado
17 28 30 41 43 + 1

lotaria popular → Concurso n.º 017/2024 → Quinta-feira
1.º prémio: 20 233

totobola → Concurso n.º 017/2024 → Domingo
X 1 1 1 X 2 1 2 X X 1 X X 2

ESTADO DO TEMPO





FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

CANAL 11
18h00: Futsal, jogo de preparação sub-21 feminino — Espanha-Portugal

DAZN ELEVEN 1
11h30: Ténis, WTA 1000 — Madrid
20h00: Futebol, Liga dos Campeões — Bayern-Real Madrid

DAZN ELEVEN 2
19h00: Ténis, WTA 1000 — Madrid

EUROSPORT 1
10h00: Snooker — Campeonato do Mundo, Sheffield
14h25: Snooker — Campeonato do Mundo, Sheffield
18h45: Snooker — Campeonato do Mundo, Sheffield

EUROSPORT 2
14h30: Ciclismo — Volta a Espanha feminina

PFC
23h00: Futebol, Copa do Brasil — Atlético Mineiro-Sport
01h30: Futebol, Copa do Brasil — Bahia-Criciúma

SPORT TV 1
19h45: Futebol, Liga Portugal 2 SABSEG — Paços de Ferreira-Aves SAD
00h00: Basquetebol, NBA — New York Knicks-Philadelphia 76ers

SPORT TV 2
10h00: Ténis, ATP 1000 — Madrid
12h00: Ténis, ATP 1000 — Madrid
14h00: Ténis, ATP 1000 — Madrid
16h30: Ténis, ATP 1000 — Madrid
18h00: Ténis, ATP 1000 — Madrid
19h30: Ténis, ATP 1000 — Madrid
21h00: Ténis, ATP 1000 — Madrid

SPORT TV 3
19h00: Futebol, Taça do Rei da Arábia Saudita — Al Ittihad-Al Hilal
00h00: Hóquei no gelo, NHL — Boston Bruins-Toronto Maple Leafs

SPORT TV 5
10h00: Padel — Sevilha
12h00: Padel — Sevilha
14h00: Padel — Sevilha
16h00: Padel — Sevilha
01h00: Basquetebol, NBA — Cleveland Cavaliers-Orlando Magic

SPORT TV 6
19h30: Basquetebol, Euroliga — Olympiakos-Barcelona

SPORTING TV
19h45: Andebol, Liga Europeia — Sporting-RN Lowen



BEAUTIFUL SPORTS/IMAGO

Real Madrid joga hoje em Munique, contra o Bayern, na Champions (DAZN Eleven 1, 20 h)



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

CALENDÁRIO ATÉ À FINAL DA LIGA DOS CAMPEÕES

QUARTOS DE FINAL

1.ª MÃO	Jogo	2.ª MÃO
2	Arsenal	0
2	Bayern	1
9 abril		17 abril
3	Real Madrid	1*
3	Man. City	1
9 abril		17 abril

*4-3 gp

MEIAS-FINAIS

1.ª MÃO	Jogo	2.ª MÃO
–	Bayern	–
–	Real Madrid	–
Hoje, 20 h		8 maio, 20 h

FINAL

1 de junho, Estádio de Wembley, em Londres (Inglaterra)

MEIAS-FINAIS

1.ª MÃO	Jogo	2.ª MÃO
–	Dortmund	–
–	PSG	–
Amanhã, 20 h		7 maio 20 h

QUARTOS DE FINAL

1.ª MÃO	Jogo	2.ª MÃO
2	Atl. Madrid	2
1	Dortmund	4
10 abril		16 abril
2	PSG	4
3	Barcelona	1
10 abril		16 abril

Munique acolhe autêntico clássico!

Bayern e Real Madrid disputam acesso à final da Liga dos Campeões ⊙ 0-4 com bis de Ronaldo foi há 10 anos... e um dia! ⊙ Thomas Tuchel fala de «meia-final incrível», Carlo Ancelotti responde a Bernardo Silva: «Não somos estranhos»

BAYERN-REAL MADRID

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

MÍSTICA, história, estádio cheio com fervorosos adeptos, no acesso ao mais decisivo jogo da Europa do futebol. É dia de verdadeiro clássico: Bayern e Real Madrid jogam a primeira mão das meias-finais da Liga dos Campeões!

A Allianz Arena estará, 10 anos e um dia depois daquele fatídico 0-4, novamente repleta. Carlo Ancelotti é, igualmente, técnico do Real Madrid, mas desde aí muito mudou. Ancelotti saiu de Madrid, passou pelo Bayern, regressou e já conquistou a competição mais uma vez, em 2022. Se Ronaldo é o *Sr. Champions* dentro de campo, *Don Carlo* pode sê-lo a partir do banco, de onde, em pouco mais de 20 anos, venceu quatro edições, em 2003 e 2007, no Milan, e em 2014 e 2022, pelo Real Madrid.

No banco da casa, porém, não está nenhum amador. Ainda que a experiência não seja comparável, Thomas Tuchel sabe o que é ser campeão da Europa. O alemão chegou a duas finais consecutivas: em 2020, perdeu para o Bayern ao comando do PSG, em Lisboa; no ano a seguir, venceu o Manchester City enquanto treinador do Chelsea, no Porto.

O Bayern chega a esta fase após eliminar Lazio e Arsenal, o Real Madrid deixou RB Leipzig e Manchester City pelo caminho.

SVEN SIMON/IMAGO



Thomas Tuchel venceu a Liga dos Campeões em 2021

ALVARO MEDRANDA/PANORAMIC/IMAGO



Carlo Ancelotti, técnico do Real Madrid, também treinou o Bayern

«É IMPORTANTE A LIBERDADE»

Thomas Tuchel é o primeiro a deixar elogios a Ancelotti, que considera «uma lenda»: «A sua forma de ser, o seu currículo e a sua experiência fazem dele uma espécie de pai para os seus jogadores. Cada um tem que seguir o seu caminho. O que ele faz não é sorte. É importante mantermos o foco em nós próprios. Temos de ter disciplina e experiência, eu e os jogadores.»

De Ligt, Laimer e Upamecano são dúvidas para esta partida, Coman é baixa certa. «É um grande jogo, uma meia-final incrível! Este jogo é como se fosse uma final. Alguns jogadores não vão conseguir jogar os 90 minutos, mas não vamos a pensar numa segunda mão. Temos de fazer o melhor possível nesta partida», disse Tuchel. «O nosso objetivo é chegar a Wembley. Vencemos o Arsenal, isso deu-nos muita confiança. Jogar com o Real Madrid é um passo importante. É importante a tática, a sorte, mas também liberdade. Os jogadores têm de ter liberdade para colocar em prática as suas ideias.»

«FAZER JOGO COMPLETO»

Carlo Ancelotti começou por responder a Bernardo Silva — após a eliminação às mãos dos *merengues*, o português definiu o Real Madrid como «uma equipa estranha»: «Não somos estranhos, vestimos uma camisola pesada. Eles avançaram bem no ano passado, nós fomos melhores esta época.»

O italiano recusa qualquer favoritismo frente ao Bayern, mesmo que a forma local dos clubes seja bastante diferente — o Real Madrid está lançado para o campeonato, o Bayern perdeu o título da Bundesliga após 11 conquistas consecutivas. «Estamos confiantes, mas temos muito respeito pelo Bayern. Não tiveram uma temporada perfeita na liga, mas foram muito fortes frente ao Arsenal. É preciso olhar à história do clube, que é parecida com a nossa», disse o italiano.

Don Carlo negou a importância do treinador, dizendo que «o treinador ou não faz nada ou faz mal.» «Tento ser dos primeiros. Os jogadores é que têm um papel importante.» Ainda assim, não deixou de elogiar Tuchel, que considera «um treinador espetacular a nível estratégico», mas afirma que «não vai haver alteração tática»: «Temos de avaliar o jogo sem perder a identidade. Precisamos de tudo o que mostrámos esta temporada: defender bem, evitar contra-ataques... tem que ser um jogo muito completo.»

Estão, assim, reunidos todos os ingredientes para esta saborosa refeição de Liga dos Campeões. É sempre diferente quando a história também entra em campo.

Dois ingleses e dupla canarinha nos holofotes

Harry Kane tem sido um dos jogadores de sinal positivo deste Bayern ⊙ Bellingham continua a mostrar serviço, com Rodrygo de um lado e Vinícius do outro ⊙ Coman e Carvajal estão fora, De Ligt, Upamecano e Militão são dúvidas

por FRANCISCO ALVES TAVARES

SÃO jogos como este Bayern-Real Madrid que podem definir uma época e, por isso, não deverá haver qualquer alteração inesperada nas escolhas dos técnicos.

KANE, MUSIALA... E OS RESTANTES

Em campo, o único português que poderá e deverá figurar é Raphael Guerreiro. Pela direita, do Bayern, será Mazraoui o encarregado de parar Vinícius, enquanto Kim Min-jae e Eric Dier são os favoritos a ocupar os lugares à frente de Manuel Neuer, face às incertezas em relação a De Ligt e Upamecano. Kimmich e Goretzka, em duplo-pivô, deverão jogar à frente da defesa, com Gnabry e Sané à sua frente, juntamente com Musiala. O criativo médio é uma das chaves para desbloquear o resultado, pela irreverência com bola.

NICK POTTS/IMAGO



Harry Kane já fez 42 golos pelo Bayern

Na frente, o lugar é, indubitavelmente, de Harry Kane: o furacão inglês é o segundo melhor marcador da prova — só atrás de Mbappé — e procurará criar estragos, como é em si habitual.

ALEX PEREZ/IMAGO



Bellingham tem sido decisivo em Madrid

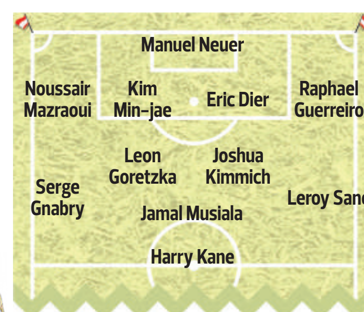
'BELLINGOL' E BRASIL NO ATAQUE

O guarda-redes Lunin tem-se mostrado a grande nível e não há razão para acreditar que Kepa seja o titular do Real. Tchouaméni deverá ser o defesa-central com Rudiger, com Lucas Vázquez, castigado, à direita e Ferland Mendy, o «melhor lateral defensivo do mundo» para Carlo Ancelotti, à esquerda.

Kroos é o 6 de construção, rodeado por dois *tanques de combate*, Fede Valverde e Eduardo Camavinga. Na posição mais adiantada do miolo surge uma das estrelas da companhia: a vaguear entre o meio-campo ofensivo e a área, Jude Bellingham procurará certamente dar continuidade à grande época que está a fazer.

Ao seu lado direito, Rodrygo e, pela esquerda, a flecha Vinícius, dupla brasileira que procurará fazer estragos na fragilizada defesa bávara.

11 PROVÁVEL DO BAYERN
➔ 4x2x3x1



11 PROVÁVEL DO REAL MADRID
➔ 4x3x3



Márcia Costa, do Gdessa, é exemplo vivo da compatibilidade entre ser mãe e atleta profissional



A BOLA

MÁRCIA COSTA

Falámos em março, um mês com aura feminina. É o mês do dia da Mulher, arranca a primavera. Começa com M, tal como o nome de Márcia Costa, jogadora de basquetebol profissional, campeã nacional da época 2022/23, mãe. Por nenhuma ordem específica. Apenas várias facetas de uma pessoa que tenta não se deixar vergar pelo género e aponta para cima, como afirmou na campanha da Betclic, patrocinadora do campeonato feminino, contra a discriminação de género.

entrevista de
ANA SOARES

«Nós não queremos ser iguais aos homens»

EM 2017 tornou-se profissional e em 2020 foi distinguida como Jogadora da Época e mãe, mesmo antes de a pandemia fechar o mundo. Meses depois, voltou ainda mais forte e com o filho Tomás ao lado nos treinos e jogos do GDESSA, no Barreiro.

— «E se te focasses numa carreira a sério?; Não tens estofo para isso tudo; vais mesmo continuar, agora que és mãe? Isso não te vai levar a lado nenhum» são as frases fortes da campanha que protagoniza. Quantas destas coisas ouviu?

— Inevitavelmente, com palavras mais bonitas, outras mais diretas, vão sempre aparecendo. Esta campanha toca-me porque são frases que fui ouvindo mesmo ao longo da vida.

— O «isto não te vai levar a lado nenhum» tem a ver com ser profissional?

— É abdicar de algo que é certo por algo incerto, porque muitas vezes a estrutura à volta não está pronta. Em 2017, eu e o meu marido achámos que fazia sentido apostarmos mesmo que não houvesse retorno imediato.

— Jogava e tinha uma carreira paralela.

— Sim, tirei o curso e acabei por ser a diretora técnica de um ginásio. Gostava do que fazia, mas saía do trabalho e tinha de ir para os treinos de basquetebol e estar a cem por cento. Quando o esforço se tornou demasiado, achei que fazia sentido dedicar-me a cem por cento ao basquete.

— O basquetebol apareceu em criança?

— Sim. Há meninas que começam a jogar muito mais cedo. Comecei aos 10 anos, de uma maneira que não estava à espera - uma vizinha queria que jogasse porque faltavam crianças e prometerem um gelado — e sempre joguei, como alguém me disse, o 'basquete pelo basquete'. Não tinha ambição de ser profissional, de ir jogar para fora, era o sítio onde estava com as minhas amigas. Foi muito tarde que comecei a ver o basquete como algo profissional. Ainda precisamos de mais meninas, o GDESSA é um clube só de mulheres, tínhamos sempre de competir contra rapazes, havia sempre essa necessidade. Durante muitos anos a modalidade foi vista como uma secção muito masculina, muito física, não era recomendado para raparigas. E isso tudo, obviamente, tem que se desconstruir.

> Não queremos ser iguais aos homens, o que não pode acontecer é sermos tratadas como inferiores

— Em 2020 foi escolhida pela federação como jogadora da década 2010-2020, mas só se profissionalizou em 2017. Essa distinção ganha mais valor?

— Ganha porque é um reconhecimento do público que me foi vendo, nem tudo é estatística. Se estivesse apenas no Melhor Cinco, já ficava satisfeita. Sabe-me bem porque apenas vivi a minha vida da melhor maneira. Apontei para cima mesmo sem saber, e isso deixa-me satisfeita, quer dizer que, de alguma maneira, enquanto mulher, estive no caminho que pode ser o certo. Temos muito boas advogadas na nossa liga, que são excelentes jogadoras, temos dentistas, mas gostava que alguém que tivesse a vontade de ser apenas profissional também pudesse ser reconhecido dessa maneira. Há muitas nesta situação, mesmo muitas. Estava no pavilhão a treinar com o meu filho com 5 meses por perto, e saber que me tinham reconhecido num mo-

mento em que vinha de uma situação frágil, queria fazer as coisas bem, não queria prejudicar o menino nem a mim, foi muito bom. Foi um *bombom* a dar força para um momento que sabia que ia ser delicado, mas que estava disposta a passar.

— O que é que impede uma mulher de ser profissional?

— Muitas vezes depende de poder dar um ordenado confortável para que uma mulher possa dedicar-se ao desporto. Não é uma decisão fácil. A estrutura salarial não acompanhar a vontade de uma mulher em crescer como profissional é logo uma das primeiras barreiras. Fala-se muito em igualdade, mas, se calhar, temos de falar primeiro de equidade. Uma das coisas que percebi é que nós não queremos ser iguais aos homens. O que não pode acontecer é sermos tratadas como inferiores. Se um homem, em determinado registo, tem direito a determinado salário, uma mulher, num mesmo registo, não o merecerá menos. Podem apostar no feminino, porque qualidade nós temos. Desafio qualquer pessoa a ver um jogo de *playoff* da nossa liga [o GDESSA foi eliminado nas meias-finais pelo Benfica], e garanto que qualquer uma das minhas colegas vai dar um ótimo espetáculo. Se deste lado fazemos a nossa parte, porque não mostrar a mais marcas que faz sentido apostar em nós? Mostrar às meninas existem mais meninas que jogam basquete, que são boas enfermeiras e jogam basquete, que são boas mães e jogam basquete, que são mulheres e jogam basquete?

— O que é mais provável: uma mulher deixar de ser jogadora para ser mãe ou deixar de ser mãe para ser jogadora?

— Depende. Não tem mal nenhum abdicarmos de ser mães ou atletas e ficarmos com o outro papel. O que acho mal é quebrarmos à partida o sonho de manter as duas coisas porque não existe estrutura. E é nesse aspeto que a comunicação social, que marcas como a Betclic, como a própria federação, são importantes: criarmos estruturas para que não percamos jogadoras com qualidade por termos de tomar essa decisão.

— Antes dos jogos, tem superstições, rituais?

— Tenho muitas e tento quebrar todas (risos), porque não gosto de estar presa a nenhuma superstição. Mas tenho uma coisa que faço já há algum tempo, que é, quando entro em campo, digo a todas as minhas colegas 'entrar com força' e a todo o *staff* 'vai correr bem'.

— Mas isso é muito bom...

— É. É passar conforto para o outro lado e receber de alguma maneira também conforto de quem está ali comigo.

«Sou hoje melhor atleta do que antes de ser mãe»

➔ Márcia Costa recorda que o clube aceitou as soluções que apresentou para voltar a jogar

O seu filho nasceu em fevereiro de 2020 e regresso foi bastante rápido. 'Deu jeito' ter sido em pandemia?

— Até deu. Quando estava grávida e sabia que não podia jogar, fui estudando e tirei mais um curso. Não perdi a época, porque as minhas colegas tiveram de parar. Voltei com alguma rapidez dentro daquilo que tinha estipulado. O Tomás tinha cerca de cinco meses e já cá estava nos treinos. O clube não deu as respostas todas, foi o contrário: eu trouxe as soluções e o clube disponibilizou-se a corresponder. [Desde que nasceu que vai com ela para os treinos e fica acompanhado de uma *babysitter*]. Tudo o que implicou o meu regresso foi uma logística pensada em família. Requer muita dedicação nos primeiros meses, porque a intenção não é voltarmos com uma margem de erro maior do que as colegas que estão no mesmo dia, à mesma hora, connosco no pavilhão. É sermos respeitadas enquanto mulheres que voltamos de um pós-parto, mas no mesmo pé de igualdade. Mas, acima de tudo, que não sejamos postas de lado porque precisamos deste *timing* para voltar a ser o que éramos. Sempre tive muita certeza de que gostava de ser mãe e que não estava preparada para deixar o basquete. Então tivemos de pensar no melhor *timing*, arranjar soluções para um ambiente bom para que a mulher possa estar concentrada dentro de campo e ser a melhor mãe possível fora.

— O seu filho vai aos treinos, como é um dia de semana?

— Há dias que fica com o pai, mas na maior parte das vezes vem comigo e à hora a que chego ao pavilhão a *babysitter* também aparecer. Durante o treino, está com ela, sabe que estou no treino e, por isso, a nossa interação é quase nula. Sabe que a mãe está a trabalhar e que as *tias* [as outras jogadoras] também. No início, foi preciso explicar que não podia comunicar connosco, perceber que nós próprias também não podíamos ter a tentação de falar com ele, mas hoje em dia é tudo muito claro. Quando acaba o treino, ele faz parte da dinâmica da equipa, desde dar o grito a estar no balneário.

— É normal estar aqui.

— Para ele é normal estar aqui. Quando não vem são os dias mais complicados (risos). Se há uma semana inteira em que ele fica em casa com o pai já começa a perguntar 'mas hoje não é dia de basquete?'. No final da época passada ficou muito contente, porque recebeu uma medalha e também foi campeão — e passadas duas semanas da época acabar, ia buscá-lo ao colégio e ele perguntava-me 'mas nós não vamos ao basquete? Quero ir ao basquete!'

— Como é que ele explica a profissão da mãe?

— É muito natural para ele, a mãe joga basquete na GDESSA. Há pouco tempo disse-me que falou com os amigos, que diziam que eram do Benfica e do Sporting e do FC Porto e ele não, era da GDESSA e do Scalipus, as equipas onde a mãe e o pai jogam. Não estou sozinha nesta caminhada, tenho o Ricardo comigo e o fim de semana é simples. Se ele joga, nós vamos ver o jogo do pai. Se a mãe joga, vêm todos ver o jogo da mãe.

— E a 'babysitter'? Ela também gosta de basquete?

> **Arranjámos soluções para a mulher estar concentrada em campo e ser mãe fora dele**

— Inevitavelmente já vai percebendo algumas coisas...

— Sente que, pelo seu exemplo, há mais colegas com vontade de fazer o mesmo?

— Felizmente temos muitos exemplos em outras divisões. Na 2.ª Divisão, existem mães que são atletas. Na 1.ª Divisão, também existem mães que são atletas. Na Liga Profissional, realmente, acho que vim mostrar que aqui é possível.

— A cantora Lilly Allen disse recentemente que as filhas lhe «destruíram a carreira»...

— Sou uma pessoa muito positiva, gosto de arranjar soluções, mas nem tudo é um mar de rosas, tem a ver com a nossa personalidade. O que não é justo é alguém que se sinta capaz de lutar contra adversidades inerentes a qualquer alteração que haja na nossa vida — aí estamos a falar do facto de ser mãe, mas também de mudar de trabalho — não tenha apoio por falta de investimento da estrutura. Se calhar existem colegas minhas que podem não querer avançar em ser mães e atletas. Mas os clubes não estarem preparados para receber alguém que queira avançar com esta aventura... isso não deve acontecer.

— Sentiu pressão para voltar? Ou a pressão era mais pessoal?

— Não. A única pessoa que se propôs a estar nessa situação fui eu. Queria voltar a um nível em que havia dúvidas. A campanha mostra um pouco isso. Não houve pressão nenhuma do clube para que voltasse. Mas não queria dar razões para que o meu valor enquanto atleta tivesse mudado ou diminuído. Aliás, sei que sou muito melhor atleta hoje do que era antes de ser mãe. Sinto que voltei capaz de cumprir as minhas obrigações e posso ter dado a possibilidade a outras pessoas de se proporem a estar nesta posição.

MÁRCIA COSTA/INSTAGRAM



Márcia Costa com o filho após mais uma conquista

— O que mudou?

— Esta dedicação mais minuciosa, para que não haja margem para que me apontem o dedo, apareceu com o facto de ter sido mãe. Era tudo mais inato. Emocionalmente, ia para casa e só tinha que lidar com a minha frustração e agora não. Lembro-me que no início do campeonato perdemos a Supertaça, a única que me falta ganhar cá em Portugal. E o Tomás sabia que eu queria muito ganhar essa taça. Quando acabou o jogo, frustração enorme, ele veio a chorar da bancada e disse 'a equipa que estava de preto é má'. 'É má porquê?' Porque te ganhou, mãe'. A partir daí deixa de fazer sentido a minha frustração e penso 'calma que tenho aqui uma pessoa para educar'. E isso também trouxe uma nova maneira de reagir às derrotas.

— E sente que joga de maneira diferente quando o Tomás está a ver?

— Não. Formatei-me. Quer nos treinos, quer nos jogos, sei que tenho o Tomás, o meu marido, outros familiares, amigos, mas formatei-me para o que tem de acontecer dentro de campo. É como se entrasse no escritório e fechasse a porta.

— Mas a maior parte das pessoas não tem os filhos a vê-los a trabalhar...

— É verdade, mas não me causa aflição, transtorno, receios. É algo que faço com muita naturalidade. Emocionalmente, não mexe comigo. Óbvio que acaba o jogo e o *mindset* muda. Se ganho um campeonato, o que mais quero é pegar o meu filho e trazê-lo para dentro de campo. Aí já estou a rever todo o sacrifício que esteve à volta disto e quero é pegar na minha família e tê-la dentro de campo comigo. Mas na hora dos treinos entro aqui, confio-o à pessoa que escolhemos para estar aqui com ele e para mim está tudo bem. E isto acontece desde os seis meses. Vinha treinar de manhã — aí não tinha *babysitter* -, punha-o ali no cantinho, até tenho fotos dele no ovo, e seguia a minha vida. Nunca senti que mesmo emocionalmente ele me trouxesse oscilações.

— E até acrescenta...

— Sim, quanto muito acrescenta. Porque o *mindset* é o de quem está a jogar e de quem quer realmente fazer o melhor.

No pé esquerdo de Belloumi cabe o Algarve inteiro

Farense garante praticamente a permanência ⦿ Argelino foi a estrela maior na Reboleira ⦿ Tricolores não descolam da zona do 'play-off'

Liga — 31.ª jornada — Época 2023/24
Estádio José Gomes, Amadora 29-04-24
5.384 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 50,03 minutos 51,25%

E. Amadora 0 – 3 Farense
AO INTERVALO 0 – 1

E. Amadora	A BOLA	Farense	A BOLA
30 Bruno Brígido	5	33 Ricardo Velho	7
4 Kialonda Gaspar	4	28 Pastor	6
13 M. Lopes c (50)	4	37 Gonçalo Silva	7
9 → Nilton Varela	5	3 Igor Rossi	6
70 Mansour	4	12 Talys	6
27 Hevertton	5	5 Cáseres	5
22 Leo Cordeiro	5	27 → M. Oliveira	5
26 Bucca	5	29 Cláudio Falcão	6
28 Rúben Lima (50)	4	8 R. Barbosa (80)	6
20 → Rodrigo Pinho	5	20 → C. Ponde	–
8 Leo Jabá	6	62 Belloumi (68)	8
10 André (78)	5	14 → F. Isidoro	5
9 → Ronaldo	–	9 Bruno Duarte (87)	7
29 Kikas (50)	5	19 → Rui Costa	–
6 → Aloízio (71)	–	27 M. Matias c (87)	6
7 → Regis	4	80 → Vítor Gonçalves	–
SÉRGIO VIEIRA		JOSÉ MOTA	

TÁTICA 3x4x3 | 4x3x3

NÃO UTILIZADOS
António Filipe (1), Pedro Mendes (5), Pedro Sá (21) e Nanu (31)
Carvalho (22), Muscat (6), Elves Baldé (7) e Talocha (31)

ÁRBITRO Fábio Veríssimo (AF Leiria)
ASSISTENTES Pedro Martins e Hugo Marques
4.º ÁRBITRO Pedro Ramalho
VAR/AVAR Tiago Martins/Inês Andrada

GOLOS
0-1, por Bruno Duarte (44, gp); 0-2, por Belloumi (47); 0-3, por Marco Matias (79)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Kialonda Gaspar (45+1) e Hevertton (52); a Bruno Duarte (33) e Cáseres (65)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ª p +2' | 2.ª p +5'

OS NÚMEROS

E. Amadora		Farense
56%	POSSE DE BOLA	44%
11	PONTAPÉS DE CANTO	4
9	FALTAS COMETIDAS	9
23	REMATES	10
5	REMATES PERIGOSOS	5
4	FORAS DE JOGO	2



crónica de
FERNANDO URBANO

O Farense garantiu ontem um confortável triunfo que praticamente garante aos algarvios a permanência na Liga. Num encontro que fez reavivar memórias de uma das poucas finais da Taça de Portugal envolvendo clubes pequenos, em 1990, as duas equipas deram uma demonstração do que cada uma vale: o Estrela usando um futebol com base na largura, apostando em ganhar nos duelos físicos e tendo em Leo Jabá o seu grande municiador, o Farense exibindo maior frieza, capaz de explorar os pontos fracos do adversário e ancorando-se na capacidade técnica dos seus homens da frente, especialmente o argelino Belloumi.

Foi do pé esquerdo do talentoso magrebino que os algarvios forjaram o triunfo no José Gomes. Primeiro, na extraordinária finta que trocou os pontos cardeais de Mansour e terminando no penálti cometido por Kiolanda Gaspar; depois no notável remate fora da área que fez o 2-0 logo no segundo minuto da segunda parte, o que fez Sérgio Vieira mudar quase tudo: de jogadores e de tática.

Durante 10 minutos a pressão dos tricolores chegou a ser asfixiante, mas aí emergiu a elasticidade de Ricardo Velho na baliza do Farense, algum desacerto dos avançados da equipa da casa e também a falta de sorte, traduzida no cabeceamento à barra de Nilton Varela aos 62'.

Ninguém pode adivinhar o que teria acontecido se o Estrela (que não descola da zona do *play-off*) tivesse marcado no período em que a Reboleira parecia entrar em erupção, mas também é correto dizer que o Farense nunca pareceu entrar em pânico e soube sempre esperar pelos momentos certos para dar as suas estocadas. O 3-0 apareceu assim: Velho lançou Bruno Duarte, este recebeu e cruzou para Marco Matias encostar. Parece fácil, mas a simplicidade dá muito trabalho.

MIGUEL NUNES



A festa de Belloumi e Bruno Duarte no José Gomes, na Reboleira

«Percorrer Portugal inteiro»

Bruno Brígido era o espelho da frustração: no final do jogo, o guarda-redes do Estrela da Amadora lamentou a derrota frente aos seus adeptos, mas garantiu que a equipa vai erguer-se e encarar as três jornadas que faltam com o empenho de quem acredita na permanência. «Vamos reverter os resultados negativos, temos nove pontos para disputar e vamos conseguir», disse, na *flash interview* da Sport TV. Já Marco Matias, do Farense, preferiu agradecer o apoio de quem veio de longe: «Se para nós não é fácil percorrer Portugal inteiro, para eles ainda mais difícil é.» O golo, diz, foi o «corolário» de uma época desgastante, mas que vai acabar bem.



SÉRGIO VIEIRA
Treinador do E. Amadora

PANCADA FORTE

«Levámos uma pancada forte, um soco no estômago. Queremos pedir desculpa aos adeptos pelo resultado final, mas não pela alma ou pelo querer. O grupo estava de rastos no balneário, mas os grandes guerreiros levantam-se sempre de forma determinada, vamos conseguir ficar na Liga



JOSÉ MOTA
Treinador do Farense

VITÓRIA CATEGÓRICA

«Na primeira parte fomos claramente melhores, nos segundos 45' sabíamos o que ia acontecer: jogar mais direto, com mais cruzamentos. Demos um passo importantíssimo para o nosso objetivo. Matematicamente ainda não a garantimos, mas queremos a permanência no nosso estádio

OS DESTAQUES DO...

E. AMADORA

Bruno Brígido teve uma daquelas noites que nenhum guarda-redes gosta — poucas bolas boas e uma série de bolas más: três golos sem qualquer culpa, vendo os centrais cometerem vários erros. **Miguel Lopes** esteve perto de entregar o ouro mais cedo quando perdeu a bola à entrada da área (20'), partindo para uma exibição insegura; **Mansour** ficou visivelmente abatido na finta de corpo de Belloumi que originou o penálti de **Kialonda Gaspar**, outro que acusou algum nervosismo. No meio-campo sobressaiu a relativa facilidade com que **Bucca** queimou linhas pela meia esquerda, mas apenas na segunda parte, quando o Farense já vencia por 2-0 e baixara as linhas, convidando o adversário a construir e expor-se. **Leo Jabá** acabou por ser o mais regular em todo o jogo, numa continuação do que tem sido a época: dos seus pés nasceram os lances mais perigosos dos tricolores, como o cruzamento para **Nilton Varela** atirar à barra.

OS DESTAQUES DO...

FARENSE

MELHOR EM CAMPO A BOLA

BELLOUMI
(Farense)

8 Uma das boas surpresas desta Liga. Solto pela direita, usa o pé esquerdo para tudo mas tem uma linguagem corporal que engana os adversários. Mansour e Miguel Lopes foram mais duas vítimas deste argelino com requintes de malvadez e cujo talento, espontaneidade e assertividade parecem adivinhar uma saída do Algarve pela porta grande.

Não há jogo em que **Ricardo Velho** não chame a si o protagonismo, uma vezes porque as falhas da defesa obrigam-no a tal, outras, como na Reboleira, porque ele é capaz de ir mais além, mesmo quando a linha mais recuada faz uma exibição coletivamente forte. Mais uma vez o guarda-redes do Farense exibiu reflexos, colocação, personalidade e até uma visão de jogo (decisivo no 3-0) de um *keeper* destinado a outros voos. Velho esteve teve boa companhia de **Gonçalo Silva** e **Igor Rossi**, além da fiabilidade dos laterais **Pastor** e **Talys**. Na zona central, **Rafael Barbosa** destacou-se mais uma vez pela fluidez de jogo e critério no passe curto ou longo, sempre à procura de Bellloumi ou de **Bruno Duarte**, avançado que além de ter marcado de penálti foi preciso nos apoios, no *pressing* em zonas baixas e capaz de assistir **Marco Matias** para o experiente extremo português selar o triunfo com um golo fácil, mas que premiou uma partida de sacrifício.

Ndour foi titular na Luz mas no verão é para sair

Médio cedido pelo PSG foi aposta com o Benfica ⊙ Mas tem o destino traçado ⊙ Internacional sub-21 italiano somou poucos minutos

por
LUÍS MAGALHÃES

CHER NDOUR foi dos últimos jogadores a chegar a Portugal no mercado de inverno. Apesar de ter sido contratação sonante por parte do SC Braga, depois de ter dado nas vistas, essencialmente, na equipa B do Benfica (fez um jogo pela equipa principal), antes de rumar a custo zero ao Paris Saint-Germain, o médio internacional sub-21 italiano não teve muitas oportunidades para mostrar o seu futebol com a camisola dos bracarenses.

Aliás, teve de esperar pela jornada do último fim de semana para se estrear a titular pelos guerreiros do Minho, precisamente diante da equipa encarnada, que representou ao longo de três temporadas.

Na Liga 2 deu nas vistas com quatro golos e uma assistência, o que lhe valeu a chamada ao plantel principal das águias, o que, ainda assim, não evitou a saída a custo zero para o clube da capital francesa. Que em janeiro o acabou emprestar aos bracarenses. Mas as oportunidades foram poucas. Em cerca de três meses somou 26 minutos, que se repartiram por dez utilizações. Na Liga participou em oito encontros (um como titular e sete a partir do banco), tendo apontado um golo, na jornada 22, no triunfo (2-1) caseiro com o Farense. Também chegou a ser utilizado no *play-off* da Liga Europa, nos dois encontros frente ao Qarabag, do Azerbaijão.

Com todos estes fatores em consideração, Ndour não deve permanecer nos guerreiros na próxima temporada, regressando ao PSG para encontrar uma solução que lhe permita somar minutos. O SC Braga não pretende investir em definitivo em Ndour e a renovação do empréstimo por mais uma época está, por esta altura, descartada.

IMAGO



Cher Ndour viu abertas as portas da titularidade no SC Braga no reencontro com o Benfica

SC Braga não pretende investir em definitivo em Cher Ndour e nova cedência está descartada

FAMALICÃO

Gustavo e Justin de Haas de volta

Dupla cumpriu um jogo de castigo; regressa para receção ao Benfica; médio tem lugar no onze

Boas notícias para Armando Evangelista: o médio Gustavo Sá e o central Justin de Haas voltam às opções do técnico para a receção ao Benfica, no próximo domingo (20.30 horas). A dupla cumpriu um jogo de suspensão na jornada do último fim de semana, ante o Estoril (0-1), devido a acumulação de amarelos.

No entanto, apenas Gustavo Sá parece ter lugar garantido no onze ante os encarnados, dado que Justin de Haas terá de lutar por uma vaga no eixo defensivo com Enea Mihaj — o duelo com o Benfica, refira-se, começa a ser preparado esta manhã.

Nos últimos três jogos, o Famalicão averbou duas derrotas — Sporting e Estoril (ambas por 0-1) — e um empate — Portimonense (2-2) —, resultados que deitaram por terra as ambições dos minhotos em chegarem ao 6.º lugar, porque são agora dez os pontos de distância para o Moreirense (46) a três jogos (9 pontos) do fim da Liga.

E.P.M.

FC FAMALICÃO



Gustavo Sá aponta ao onze com o Benfica

futnac@abola.pt

ÉPOCA 2023/2024

Liga Portugal Betclic

JORNADA
31

JOGOS

Gil Vicente-Arouca 2-2
(Touré, 90+4; Buatu, 90+5); (Cristo González, 47 e 82)

Casa Pia-Chaves 3-1
(Duplexe Tchamba, 44; Yuki Soma, 67; André Lacximicant, 90+6); (Kelechi, 65)

Vizela-Rio Ave 1-1
(Samuel Essende, 37); (Aziz, 4)

Benfica-SC Braga 3-1
(Marcos Leonardo, 71 e 90+5; David Neres, 85); (Ricardo Horta, 28)

V. Guimarães-Boavista 1-0
(Tomás Handel, 11)

Portimonense-Moreirense 0-2
(Maracás, 76; João Camacho, 90+4)

Estoril-Famalicão 1-0
(Rodrigo Gomes, 34)

FC Porto-Sporting 2-2
(Evanilson, 7; Pepê, 41); (Gyokeres, 87 e 88)

Estrela da Amadora-Farense 0-3
(Bruno Duarte, 44; Belloumi, 47; Marco Matias, 79)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

PRÓXIMA JORNADA (32.ª)

Moreirense-Vizela	03-05-2024	20.15 h (Sport TV)
Rio Ave-V. Guimarães	04-05-2024	15.30 h (Sport TV)
Boavista-Gil Vicente	04-05-2024	15.30 h (Sport TV)
Sporting-Portimonense	04-05-2024	18 h (Sport TV)
Chaves-FC Porto	04-05-2024	20.30 h (SportTV)
Farense-Estoril	05-05-2024	15.30 h (Sport TV)
SC Braga-Casa Pia	05-05-2024	18 h (Sport TV)
Arouca-E. Amadora	05-05-2024	18 h (Sport TV)
Famalicão-Benfica	05-05-2024	20.30 h (Sport TV)

MELHORES MARCADORES

a Bola de Prata

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	26
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
5	Samuel Essende	Vizela	15

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	15	0	0	51-11	11	3	2	38-18	31	26	3	2	89-29	81
2	Benfica	14	2	0	43-7	10	2	3	28-18	31	24	4	3	71-25	76
3	FC Porto	10	4	2	33-12	9	2	4	24-14	31	19	6	6	57-26	63
4	SC Braga	9	3	3	29-16	10	2	4	35-28	31	19	5	7	64-44	62
5	V. Guimarães	11	2	3	29-15	7	4	4	17-17	31	18	6	7	46-32	60
6	Moreirense	6	4	5	17-17	7	3	6	15-17	31	13	7	11	32-34	46
7	Arouca	7	2	6	25-23	6	4	6	28-19	31	13	6	12	53-42	45
8	Famalicão	5	6	4	18-19	3	6	7	15-20	31	8	12	11	33-39	36
9	Casa Pia	3	5	8	10-17	6	3	6	23-27	31	9	8	14	33-44	35
10	Farense	5	4	6	20-18	4	3	9	22-26	31	9	7	15	42-44	34
11	Estoril	8	1	7	25-17	1	5	9	21-35	31	9	6	16	46-52	33
12	Rio Ave	5	7	3	22-18	0	10	6	11-21	31	5	17	9	33-39	32
13	Gil Vicente	5	7	4	26-22	3	1	11	13-28	31	8	8	15	39-50	32
14	Boavista	4	6	5	18-27	3	3	10	17-30	31	7	9	15	35-57	30
15	E. Amadora	5	3	8	21-27	1	8	6	11-22	31	6	11	14	32-49	29
16	Portimonense	3	5	8	16-29	4	2	9	18-37	31	7	7	17	34-66	28
17	Chaves	3	4	8	21-33	2	4	10	10-32	31	5	8	18	31-65	23
18	Vizela	2	5	9	16-32	2	5	8	14-31	31	4	10	17	30-63	22

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙	0-3	2-1	0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica		⊙	2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0	3-0	4-0	4-1	3-1	2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2	⊙	1-1	4-1	1-1	2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0	⊙	3-1	0-1	0-0	0-2	1-3	1-2	0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3	⊙	2-2	2-2		1-1		4-2	1-2	2-3	0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1	⊙	2-1	1-0	0-3	0-1		0-1	3-0	2-2	2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0	⊙	1-0	4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0	0-1		1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1	⊙	1-0	0-3	3-1	0-0	2-2	2-1	1-2	0-1	1-3	3-2
Farense	2-0	1-3	2-0	0-3	5-0	0-0		1-1	⊙	1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1	2-2	2-1	⊙	2-1	5-0	1-0	0-0	2-0	2-2	1-2	4-1
Gil Vicente	2-2	2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2		1-1	⊙	1-1	5-0	1-1	3-3	0-4	1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0	2-2		1-0	1-0	1-2	0-1	⊙	5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4	2-2	2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2	0-2	⊙		3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave	1-1		2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2	3-0	0-4	2-0	⊙	0-0	3-3		1-1
SC Braga	0-3	0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1	⊙	1-1	1-1	2-1
Sporting	2-1	2-1	6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0	⊙	3-0	3-2
V. Guimarães	2-1	2-2	1-0	0-2	5-0	3-0	3-2	1-0	1-1	1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2	⊙	2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4	0-1		3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3	1-1	1-3	2-5	0-1	⊙

Pacheco é alvo do Cuiabá

Clube brasileiro segue o técnico português há algum tempo ⊙ Pode vir a Portugal para negociar com os vimaranenses ⊙ Cláusula de rescisão no valor de um milhão de euros

por
LUÍS MAGALHÃES

O Cuiabá, do Brasil, está interessado nos serviços de Álvaro Pacheco, sendo que, segundo apurou A BOLA, já acompanha o trabalho do técnico português de 52 anos há algum tempo.

Todavia, até esta altura, o emblema que já foi treinado pelo português António Oliveira ainda não terá encetado negociações com o treinador dos vimaranenses, até porque há uma cláusula de rescisão associada ao contrato que liga Álvaro Pacheco ao Vitória até junho de 2025.

De forma a poder negociar diretamente com o técnico, bastará ao emblema brasileiro bater o valor da mesma, que é de 1 milhão de euros, e é precisamente esse o motivo que irá justificar viagem a breve trecho de responsáveis do Cuiabá a Portugal, no sentido de encetarem negociações à volta da saída de Pacheco.

A BOLA sabe que Álvaro Pacheco está totalmente focado no que resta da temporada, até porque pode inscrever o seu nome na história do V. Guimarães, atingindo a melhor pontuação de sempre no campeonato.

IMAGO



Ecos do (bom) trabalho de Álvaro Pacheco em Guimarães chegaram ao outro lado do Atlântico

Pacheco, para já, só está focado no Vitória, mas tem portas abertas do outro lado do Atlântico

Neste momento tem 60 pontos e o máximo que alguma vez o clube conseguiu conquistar foi de 62 (ainda há nove em disputa). Isto para além do facto de estar ainda a lutar pelo 3.º lugar da Liga, já que está a somente três pontos do lugar do pódio, ocupado pelo FC Porto, podendo ainda ficar à frente do rival SC Braga.

O Cuiabá está sem treinador principal desde meados de fevereiro, quando perdeu outro português, António Oliveira, para o Corinthians.

A partir desse momento, Luiz Fernando Iubel assumiu o cargo de técnico interino.

O início do Brasilerão não está a correr muito bem — três derrotas em três jogos — e, por isso, a contratação de um novo timoneiro ganha outra urgência.

De referir que Álvaro Pacheco chegou ao comando técnico do V. Guimarães a 8 de outubro de 2023 e em 30 partidas soma 18 triunfos, cinco empates e sete derrotas.

CHAVES

Guzzo falha duelo com o FC Porto

➔ *Médio vai cumprir um jogo de castigo na próxima jornada; flavienses com três regressos*

No tudo ou nada na Liga, com a receção do próximo sábado ao FC Porto, que começa a ser preparada esta manhã, o treinador do Chaves, Moreno, não vai poder contar com Raphael Guzzo no seu leque de opções. O médio viu o quinto amarelo na derrota (1-3) com o Casa Pia, em Rio Maior, e vai cumprir uma partida de castigo. Titular absoluto desde a 18.ª jornada, o jogador de 29 anos deverá dar lugar a Hélder Morim no miolo. Em sentido inverso, Júnior Pius, Guima e Cafú Phete já se treinam com o restante plantel, pelo que podem ir a jogo com os dragões. T. A. M.

MOREIRENSE

Marcelo voltou com assistência

➔ *De fora há nove jogos, coroou regresso à titularidade com passe para golo ante Portimonense*

Marcelo voltou à competição em grande frente ao Portimonense, mostrando ao técnico Rui Borges que pode contar com ele até ao final da Liga. O defesa-central, ao minuto 76, apareceu ao primeiro poste a pentear o esférico para Maracás abrir o marcador. O capitão dos cónegos foi sempre titular até à 22.ª jornada, mas passou a suplente após a partida com o Sporting. Soma 2070 minutos no campeonato, distribuídos por 23 jogos, tendo já marcado dois golos — Estoril e Arouca — e feito uma assistência. O jogador deve manter-se na equipa no dérbi minhoto diante do Vizela. N. D.

AROUCA

Cristo no pódio dos artilheiros

➔ *Chegou aos 14 golos, igualou Roberto e já só tem o inevitável Rafa Mújica à frente*

Cristo González bisou no empate com o Gil Vicente (2-2), no jogo que abriu a 31.ª jornada da Liga, na passada sexta-feira, e passou a totalizar 14 golos, ascendendo ao pódio dos melhores marcadores do Arouca no principal escalão do futebol português.

O avançado espanhol de 26 anos, utilizado em todas as 31 jornadas já riscadas do calendário, superou as marcas de David Simão e de Walter González, ambos com 12 golos, e igualou os 14 de Roberto, tendo apenas à frente o inevitável Rafa Mújica, que ao cabo de duas temporadas ao serviço dos lobos já acumula 28 remates certeiros.

Depois de ter passado pelo Real Madrid e de ter estado duas épocas na segunda liga espanhola, ao serviço de Valladolid (3 golos) e Sporting Gijón (6 golos), sempre cedido pelos italianos da Udinese, Cristo reabilitou-se na Liga portuguesa com as cores do Arouca, assumindo-se como um dos goleadores da equipa.

Já totaliza 17 golos no somatório de todas as competições e ainda contribuiu com 10 assistências para os golos dos companheiros e para o caminho ascendente trilhado pela equipa de Daniel Sousa esta temporada. M. M. S.

IMAGO



Cristo está a deixar marca em Arouca

RIO AVE

Duas dúvidas para o V. Guimarães

➔ *Adrien Silva e Vrousai ainda não se treinam com o plantel; jogo pode ser decisivo para a manutenção*

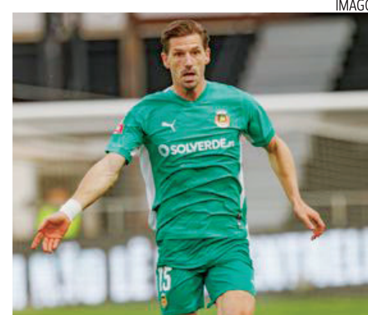
Luís Freire e o plantel do Rio Ave já preparam o jogo com o Vitória de Guimarães, relativo à 32.ª jornada da Liga, agendado para sábado que vem, e o técnico tem nesta altura duas dúvidas, uma vez que ainda não contou com Adrien Silva e Marios Vrousai no treino de ontem.

Os dois futebolistas já desfalcaram os vila-condenses na deslocação a Vizela (1-1), na jornada do último fim de semana, devido a pequenas mazelas, e tentam agora recuperar a tempo de partida que pode ser decisiva para as contas da manutenção.

Nesta altura, a turma de Vila do Conde ocupa o 11.º posto, com mais quatro pontos que o Portimonense *[no lugar do play-off]*.

Com nove pontos em jogo, o Rio Ave defronta precisamente os algarvios e o Benfica após o desafio com os minhotos. T. A. M.

IMAGO



Adrien Silva continua ausente dos treinos

Contra a história (de terror) para pontuar em Alvalade

Sporting afigura-se como missão (quase) impossível ⊙ Algarvios nem um ponto lograram conquistar nas 20 partidas no terreno dos leões ⊙ Nove derrotas pela margem mínima.

por
JORGE ANJINHO



GRAFISLAB

Portimonense de Paulo Sérgio aproxima-se da hora das decisões e tem missão espinhosa em Alvalade ante Sporting a correr para o título

No próximo sábado (18 h), em Alvalade, o Portimonense defronta o Sporting e, na luta que trava pela sobrevivência, agravada pela derrota com o Moreirense no último fim de semana, terá que fazer o que ainda não conseguiu nos jogos já realizados entre as duas equipas na casa do leão: pontuar.

Nas 20 vezes em que defrontou o Sporting como visitante em jogos para o campeonato, os algarvios perderam todos e registam um largo saldo negativo de golos: 43 sofridos e somente nove marcados. Não será fácil a tarefa da equipa algarvia perante o percurso caseiro vitorioso dos leões nesta temporada: só cederam pontos em casa na Liga Europa, frente à Atalanta *[uma derrota e um empate]* e ao Young Boys *[empate]*. E venceram todos os 15 jogos que disputaram para o campeonato.

Ainda assim, apesar da 20 derrotas sofridas, os resultados no marcador não foram gordos e registaram-se nove derrotas da equipa de Portimão pela margem mínima, sendo que outras tantas foram por diferença de dois golos.

Só em dois duelos houve resultados mais dilatados: em 1983/1984, derrota por 0-3 — Rui Jordão (32'), Paulo Futre (43') e Manuel Fernandes (70') marcaram os golos dos leões nesse jogo realizado a 20 novembro 1983 — e na temporada passada, quando a 10 de setembro de 2022 foram goleados por 0-4 — Francisco Trincão (4' e 71'), Pedro Gonçalves (72') e Nuno Santos (76') faturaram para os leões.

Algarvios não têm tarefa nada fácil em Alvalade: o Sporting somou por vitórias todos os 15 jogos que lá fez nesta Liga 2023/24

O jogo de maior resistência do Portimonense em Alvalade talvez seja o que foi disputado a 24 de março de 1985, o qual perdeu por 2-3. Rui Águas, aos 5 minutos, colocou os algarvios em vantagem, mas rapidamente Carlos Xavier (16') e António Sousa (23') deram a volta ao marcador. O avançado dos algarvios voltou a marcar aos 73' e o empate só foi desfeito a dois minutos dos 90, por Oceano Cruz.

VIZELA

Rubén de la Barrera apontado ao Ibiza



HUGO DELGADO/EPA

Rubén de la Barrera pode deixar Vizela

➔ ***Técnico espanhol na lista do emblema do terceiro escalão do seu país***

Com a despromoção do Vizela à Liga 2 a aproximar-se a passos largos, numa condenação já com contornos de inevitabilidade, em Espanha foi noticiado, ontem, o interesse do Ibiza, do terceiro escalão do país vizinho, nos serviços do treinador dos vizelenses, Rubén de la Barrera.

O clube balear oficializou, ontem, o despedimento do técnico Guillermo Fernández Romo, que não resistiu às três derrotas sofridas nos últimos cinco jogos, numa altura em que o Ibiza ambiciona a subida de divisão, tendo caído para o terceiro lugar da classificação do grupo II.

Com a saída de Romo, e de acordo com o jornal *La Voz de Galicia*, Rubén de la Barrera é, pois, um dos candidatos ao lugar que está a ser cogitado pelo clube para orientar a equipa no *play-off* de subida que esta pretende disputar.

Numa jogada em tudo semelhante à que levou Rubén de la Barrera ao comando técnico do Deportivo em 2020/2021, apenas para orientar a formação da Corunha no *play-off*, no qual acabou por sucumbir diante do CD Castellón, o que levou ao seu despedimento e ao adeus ao Estádio Municipal de Riazor.

A concretizar-se o interesse do Ibiza em La Barrera, o mesmo poderá implicar o adeus do técnico espanhol a Vizela ainda antes do final da atual temporada, mas com a despromoção a poder ficar já efetivada na próxima jornada o cenário poderá mesmo ser concretizável.

GIL VICENTE



IMAGO

Rúben Fernandes já acelera para voltar à ação

Rúben Fernandes perto do regresso

➔ ***Capitão falhou os últimos dois jogos por lesão, mas já voltou ao trabalho no relvado***

Rúben Fernandes está de regresso aos treinos no relvado depois de ter falhado os dois últimos encontros — Moreirense e Arouca — devido a lesão. O capitão do Gil Vicente faz, para já, trabalho específico para regressar o mais rapidamente possível e ajudar a equipa na reta final da época.

O defesa alinhou em todos os jogos até à 29.ª jornada, somando 2610 minutos e um golo, apontado ao Sporting. A ausência de Rúben Fernandes só não foi mais notada porque Buatu, reforço de inverno, exibiu-se em grande nível. Após excelente estreia com o Moreirense, voltou a estar em plano de evidência com o Arouca. N. D.

BOAVISTA



MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Jorge Simão joga cartada crucial com gilistas

Encher o Bessa com o Gil Vicente

➔ ***Jogo da próxima jornada é preponderante e axadrezados oferecem bilhetes aos adeptos***

Depois do sucesso que foi a promoção de bilhetes para a partida com o Estrela da Amadora, na jornada 30 da Liga, que levou ao Estádio do Bessa 19.263 espectadores, o Boavista volta a apostar numa enchente na receção de sábado (15.30 h) ao Gil Vicente. Para o efeito, foi anunciada nova promoção, com a oferta de bilhetes aos adeptos, que terão de ser levantados nos locais indicados: loja axadrezada, tabacaria Café Piolho, Beer Kingdom, Mercado Bom Sucesso e Brasaria Carvalhido. Os sócios podem levar até três acompanhantes, num jogo que pode garantir importante balão de oxigénio aos axadrezados. P. S.

MIGUEL NUNES



Nuno Dias só pensa em guiar o Sporting à final e em vencê-la, seja diante do Benfica ou dos espanhóis do Palma

«Desculpem-me ser egoísta, importante é o Sporting ganhar»

Decisão com Benfica? Para Nuno Dias não é o que importa ⊙ «Principal objetivo é a final»

por
RAFAEL BATISTA REIS

A comitiva do Sporting partiu ao final da manhã de ontem rumo a Yerevan, capital da Arménia, para disputar a *final four* da Liga dos Campeões de futsal, encontrando na meia-final, na próxima sexta-feira, o Barcelona. Precisamente o opositor que no último confronto entre os dois conjuntos impediu os leões de conquistarem a edição de 2021/2022, vencendo (4-0) a final da competição, como recordou o técnico sportinguista, Nuno Dias, na antevisão à partida, ainda em solo português.

«Em termos de resultado, espero que também seja diferente do que foi o último em termos oficiais, que foi a derrota em Riga, que nos deu apenas a medalha de prata», lembrou o técnico, determinado em afastar os catalães e em repetir a presença na final, a exemplo das últimas três edições, muito embora só tenha conseguido vencer a primeira, em 2020/21 — conquistou também a edição de 18/19. São já várias as finais perdidas, mas, destacou Nuno Dias, cada uma delas não deixa, por si só, de constituir «feito extraordinário» para os leões.

«Se formos segundos outra vez numa decisão destas, não me importo; parece que somos pouco ambiciosos ao dizê-lo, mas o chegar ali, a uma final, é algo que só está ao alcance de duas equipas na Europa e é algo extraordinário. Muitas vezes desvalorizamos o que é chegar a uma final e felizmente já estivemos em muitas. Duas vencemos, noutras perdemos, mas o principal objetivo é chegar à final e chegar lá é um feito absolutamente extraordinário», defendeu.

«Se virmos quantas equipas portuguesas, em todas as modalidades, chegaram a finais de Champions, ou campeonatos da Europa...», atirou ainda o treinador, ciente da dificuldade que representa obter este tipo de resultados com regularidade.

FINAL PORTUGUESA?

Não faltou, claro, a questão da praxe: e se o adversário da decisão for o Benfica numa final cem por cento lusa? «Para já era bom, porque era sinal de que tinha ultrapassado o Barcelona e chegado à final mais uma vez», admitiu, pragmático. No entanto, não quis seguir o caminho politicamente correto e, apesar de admitir que seria benéfico para o futsal português, essa não é situação que mereça atenção especial dos leões nesta altura.

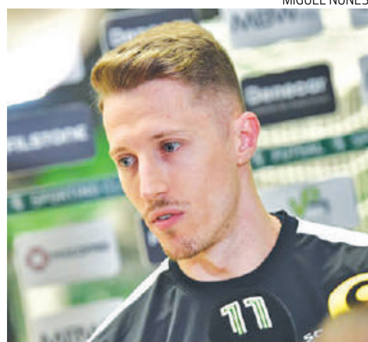
«A nossa preocupação é o Barcelona e chegarmos à final, independentemente de quem vai ser o adversário. Sei que querem que diga que para o futsal português seria muito bom e eu também considero que sim, mas, desculpem-me ser egoísta, o mais importante é o Sporting ganhar», clarificou, sem rodeios.

Henrique sonha com a Champions

➔ *Guarda-redes quer subir ao céu na primeira época como leão; conhece bem o Barcelona*

Henrique, guarda-redes do Sporting, conhece bem o Barcelona — foi o clube que o impediu de sagrar-se campeão espanhol na época transata, pelo que assumiu ter contas por ajustar com os catalães. «Sabemos que o Barcelona tem as suas qualidades, joguei por dois anos em Espanha e inclusive disputei com eles a final da Liga espanhola na época passada. Tive alguns empates e algumas derrotas», recordou acerca da passagem pelo Jaén, atual vice--campeão espanhol, que deixou no último verão para reforçar a baliza dos leões. Henrique sonha agora em ajudar os leões a conquistarem a terceira Champions. «Sabemos que vai ser um jogo muito difícil, mas temos as nossas qualidades e esperamos impô-las no jogo. Estamos com grande expectativa e muita confiança, temos demonstrado isso durante a temporada na Liga e, então, esperamos fazer uma grande *final four* e, se tudo der certo, voltar com a terceira Champions para o Sporting», declarou o guarda-redes brasileiro.

MIGUEL NUNES



Henrique quer vencer troféu pela primeira vez

LIGA DOS CAMPEÕES

➔ meias-finais ➔ 3 de maio

	HORÁRIO
Jogo 1: Benfica-Palma	16 h
Jogo 2: Barcelona-Sporting	19 h
➔ 'play-off' 3.º lugar ➔ 5 de maio	
Derrotado jogo 2-Derrotado jogo 1	15 h
➔ final ➔ 5 de maio	
Vencedor jogo 2-Vencedor jogo 1	18 h

Mário Silva pede força, rigor e disciplina

➔ *Treinador do Benfica crente nas possibilidades de vencer a 'final four'; pede «estofo» ao grupo*

Já em Yerevan, Arménia, para disputar a *final four* da Liga dos Campeões de futsal, o Benfica leva consigo a crença em alcançar o segundo título europeu da sua história, pese meia-final que o técnico dos encarnados, Mário Silva, assume que será de total equilíbrio. Ainda assim, na antevisão à decisiva fase da Champions, o treinador acredita que os encarnados se apresentarão com o rigor necessário para enfrentar o desafio, inclusive os momentos em que terão de saber lidar com as adversidades.

«Estamos confiantes no que fazemos porque, se tivermos essa confiança, acreditamos ainda mais e teremos o rigor e a disciplina para fazer bem as coisas quando está a correr bem e menos bem. Há uma coisa da qual tenho a certeza absoluta: se o Benfica ganhar esta competição, nos dois jogos vai ter momentos em que vai ser pior que o adversário que tem à frente. O que queremos é ter mais momentos a estar melhor, a controlar ou a dominar o jogo, mas com a noção de que vamos ter momentos em que não vamos ser tão bons quanto o adversário», anteviu.

Nesta meia-final, o Benfica reencontra o mesmo adversário de 2023, o Palma, desta feita com os espanhóis como detentores do troféu, e Mário Silva comparou os dois momentos. «Individualmente sinto um Palma mais forte, com jogadores mais capazes de criar desequilíbrios, e coletivamente sinto o Benfica mais forte face ao que sentia no ano passado. Espero que o produto final se traduza desta vez na vitória do Benfica, a ser melhor e mais competente», vincou.

«Acho, e costumo dizer, que a equipa mais forte, rigorosa e disciplinada é a que vai trazer o troféu», juntou ainda o técnico, que, apesar de não se apresentar particularmente satisfeito pelo facto de a *final four* se disputar na Arménia — a mais de 5.700 quilómetros de Lisboa — e numa situação política instável — conflito com o Azerbaijão por Nagorno-Karabakh agudizou-se —, vislumbra uma oportunidade diferente da do ano anterior, no qual o Palma apresentou o fator casa como trunfo para se sagrar campeão europeu, algo com que não contará no jogo da próxima sexta-feira.

ANDRÉ ALVES



Mário Silva deu a receita para o sucesso

«Queremos escrever a nossa história»

➔ *Capitão Bruno Coelho focado em derrotar atual campeão europeu; a meia-final da época passada...*

Bruno Coelho foi o porta-voz do balneário do Benfica antes da partida para a Arménia, onde as águias defrontarão na sexta-feira, como primeiro adversário, o atual campeão europeu, o Palma, carrasco do ano passado. «O Palma é o nosso primeiro adversário e é nele que estamos a trabalhar e no qual estamos focados. O objetivo neste momento é ganhar a meia--final e depois pensar na final e no nosso principal objetivo, que é ganhar a Liga dos Campeões», atirou, sem rodeios, o ala encarnado, que não esquece as incidências da meia-final da edição da época transata, que colocou as mesmas duas equipas em confronto numa partida polémica, na qual o Benfica foi afastado após ter marcado um golo ao soar da campainha. Essa recordação serve de motivação acrescida para, desta feita, Bruno Coelho sair a sorrir. «Em certo ponto sim, mas a nossa motivação seremos sempre nós, o nosso trabalho e o que nós representamos, o mundo Benfica, a camisola que vestimos. Claro que vamos jogar contra o atual campeão europeu, não podemos esquecer-nos disso, foram muitas incidências nesse jogo, mas esse jogo faz parte da história e agora queremos nós escrever a nossa», advogou o capitão dos encarnados, ressalvando, ainda assim, que para o Benfica tem o mesmo peso defrontar o atual campeão europeu ou qualquer outra equipa.

IMAGO



Bruno Coelho recordou jogo do ano passado



ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg
JORNADA **31**

JOGOS

UD Leiria-Penafiel 0–2
(Gabriel Barbosa, 24 e 61)

Mafra-Oliveirense 3–3
(Osman Diao, 12; Rodri Matos, 21; Nibe, 56); (João Paulo, 30; Michel Lima, 59; Balla Sangaré, 66)

Marítimo-Feirense 3–2
(Borukov, 68; Rodrigo Borges, 72; Bernardo Gomes, 90+3); (Henrique Jocú, 37; Olamide Shodipo, 57)

Leixões-Vilaverdense 1–3
(Simãozinho, 36); (André Soares, 14; Mohamed Sako, 71; Gonçalo Teixeira, 80)

Torreense-Ac. Viseu 1–2
(Balanta, 40 gp); (André Clóvis, 10; Arthur Chaves, 82)

Tondela-Benfica B 1–1
(Daniel dos Anjos, 2); (Diogo Spencer, 46)

FC Porto B-Santa Clara 2–2
(Wendel Silva, 45+2; Safira, 71 pb); (Bruno Almeida, 16 gp; Safira, 68)

Belenenses-Nacional 1–3
(Midana Sambu, 90+6); (Jesús Ramirez, 9; Gustavo Silva, 19, Rúben Macedo, 36)

P. Ferreira-Aves SAD
Hoje, às 18 h (Sport TV 1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	31	18	10	3	42-19	64
2	Nacional	31	18	8	5	57-33	62
3	Aves SAD	30	19	2	9	43-30	59
4	Marítimo	31	16	9	6	47-26	57
5	Tondela	31	11	13	7	42-38	46
6	P. Ferreira	30	12	9	9	35-27	45
7	FC Porto B	31	12	8	11	48-39	44
8	Mafra	31	11	10	10	37-35	43
9	Ac. Viseu	31	9	14	8	33-32	41
10	Torreense	31	11	8	12	36-35	41
11	UD Leiria	31	10	9	12	41-37	39
12	Benfica B	31	10	8	13	38-42	38
13	Penafiel	31	11	5	15	29-35	38
14	Leixões	31	6	14	11	25-36	32
15	Oliveirense	31	7	10	14	33-48	31
16	Feirense	31	7	6	18	28-46	27
17	Belenenses	31	6	8	17	25-52	26
18	Vilaverdense	31	7	3	21	27-56	24

PRÓXIMA JORNADA

➔ 32.ª jornada

Santa Clara-Belenenses (03/05 – 18 h)
Feirense-UD Leiria (04/05 – 11 h)
Ac. Viseu-Leixões (04/05 – 14 h)
Oliveirense-Tondela (04/05 – 15.30 h)
Penafiel-Marítimo (05/05 – 11 h)
Nacional-FC Porto B (05/05 – 14 h)
Vilaverdense-Torreense (05/05 – 15.30 h)
Benfica B-P. Ferreira (05/05 – 18 h)
Aves SAD-Mafra (06/05 – 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	23
2	Wendel Silva	FC Porto B	16
3	Bruno Almeida	Santa Clara	13
4	Gustavo Silva	Nacional	12
5	Jesús Ramirez	Nacional	12
6	Lucas Silva	Marítimo	11
7	André Clóvis	Ac. Viseu	11
8	Roberto	Tondela	10
9	Bryan Róchez	UD Leiria	9
10	André Soares	Vilaverdense	9
11	Rui Gomes	Tondela	8

«Margem de erro é cada vez menor»

Jorge Costa confia no regresso aos triunfos em Paços de Ferreira ⊙ Lembra que os avenses só dependem de si para a subida ⊙ «Vamos ver se somos ou não competentes o suficiente», diz

AVES SAD

por
LUÍS MENDES JÚNIOR

JORGE COSTA mostrou-se confiante que o Aves SAD vai conseguir, hoje, regressar aos triunfos na visita a Paços de Ferreira, no jogo de encerramento da 31.ª jornada da Liga 2 (18 horas).

«Até à data, tirando um jogo, não houve uma única equipa que me parecesse ter sido melhor do que nós, e não é no papel, é depois dos 90 minutos. Temos perdido por erros individuais, por uma ou outra má abordagem. Por culpa minha também, porque quero que os jogadores cresçam e só crescem se tentarem fazer as coisas, sabendo que muitas vezes vão errar e vai-nos custar pontos», afirmou o técnico na antevisão, vincando a posição invejável na luta pela subida *[atual 3.º classificado, com 59 pontos, a três do Nacional e a quatro do líder Santa Clara]*: «Estamos na reta final e a margem de erro é cada vez menor. Estamos numa posição boa, onde muitas equipas gostariam de estar, porque dependemos apenas de nós. Depois vamos ver se somos ou não competentes o suficiente, se temos ou não aquela estrelinha da sorte que faz falta, algo que nestas alturas é fundamental.»

PAULO COSTA DIAS



Jorge Costa quer deixar Aves SAD no principal escalão antes de voltar ao FC Porto

«Joguem connosco»

Do lado do Paços de Ferreira, o técnico Ricardo Silva fez apelo aos adeptos para o jogo desta tarde, relevando a importância do fator casa.

«Procuramos realizar uma boa exibição e terminar com a vitória. Queremos que os adeptos joguem esta partida connosco, para criarmos ainda mais dificuldades ao adversário», pediu Ricardo Silva, desvalorizando os nove jogos consecutivos sem perder dos pacenses: «Se queremos caminhar para a construção de mentalidade forte não podemos dizer que estamos há muitos jogos sem perder, mas sim há dois jogos sem ganhar *[igualdades a uma bola com Nacional e Penafiel]*.»

VILAVERDENSE



D.R.

Courtney Reum com a 'socialite' Paris Hilton

Courtney Reum apresentado dia 2

➔ ***Cunhado de Paris Hilton já se treinou com o restante plantel; estreia poderá ser ante Torreense***

Courtney Reum, que é também cunhado da *socialite* Paris Hilton, já se treinou com o plantel dos minhotos e a apresentação oficial está marcada para depois de amanhã, às 11.30 horas, no Estádio Cruz do Reguengo. Nas redes sociais, o empresário e milionário de 45 anos agradeceu a oportunidade dada pelo emblema de Vila Verde, atual último classificado da Liga 2.

«Estou prestes a juntar-me à minha equipa, com a camisola 78. Esta experiência está a ser uma espécie de o que poderia ter sido?, mais de 20 anos depois, mas tem sido divertido voltar ao ponto onde terminei», escreveu o avançado norte-americano nas redes sociais.

Reum poderá alinhar alguns minutos na receção ao Torreense, agendada para domingo (15.30 h).

SANTA CLARA

Klismahn melhor médio de março

➔ ***Brasileiro admitiu que já «estava à espera da distinção»; ficou à frente de Gorby e Euller***

Gustavo Klismahn recebeu o prémio de melhor médio do mês de março durante o estágio para o jogo (2-2) com o FC Porto B. «Já era algo que esperava, pois foi um mês que correu bem. Vai ajudar no que vem aí pela frente», salientou o médio brasileiro de 24 anos, que ficou à frente de Gorby (Paços Ferreira) e Euller (Marítimo).

SELEÇÃO FEMININA SUB-17

Carlos Sacadura já prepara Europeu

➔ ***Selecionador orientou ontem primeiro treino; Joana Valente não coloca limites na ambição***

A Seleção Nacional feminina sub-17 realizou, ontem, o primeiro treino de preparação para o Campeonato da Europa da categoria, que terá lugar na Suécia, em maio.

O selecionador Carlos Sacadura contou com 20 jogadoras no relvado do Clube Desportivo de Agualva, entre as quais Joana Valente, que não colocou limites na ambição lusa.

«Queremos ir o mais longe possível, pensar jogo a jogo, e sabemos que a competitividade aumenta muito em relação aos últimos jogos que tivemos. São para estes momentos que trabalhamos e queremos estar ao melhor nível, para fazermos um bom trabalho no torneio», projetou a médio do Benfica. Portugal está inserido no grupo B e defronta Espanha (dia 6), Bélgica (dia 9) e Polónia (dia 12).

FPF



Carlos Sacadura deu boas-vindas às atletas

RETIFICAÇÃO

⊙ »Por lapso, na edição de ontem de A BOLA, na notícia referente ao jogo Alverca-Varzim, a contar para a 11.ª jornada da fase de apuramento do campeão da Liga 3, que a equipa da casa venceu por 1-0, surgiu o nome de Hugo Silva como treinador dos alverquenses, quando, obviamente, é João Pereira o técnico da equipa ribatejana. Ao Alverca, aos visados e aos nossos leitores, A BOLA apresenta as mais sinceras desculpas.





IMAGO

Jorge Jesus perto de garantir a sua sexta final ao serviço dos sauditas do Al Hilal

AS FINAIS DE JORGE JESUS

ÉPOCA	PROVA	FINAL	RESULTADO
2023/2024	SAS	**Al Hilal**-Al Ittihad	4-1
2023/2024	CA	**Al Hilal**-Al Nassr	1-2
2022/2023	TT	**Fenerbahçe**-Basaksehir	2-0
2020/2021	TP	**Benfica**-SC Braga	0-2
2020/2021	ST	**Benfica**-FC Porto	0-2
2019/2020	CC	**Flamengo**-Fluminense	2-1 e 1-0
2019/2020	RCP	**Flamengo**-Independiente del Valle	2-2 e 3-0
2019/2020	TG	**Flamengo**-Boavista	2-1
2019/2020	SBI	**Flamengo**-Athletico Paranaense	3-0
2018/2019	MC	**Flamengo**-Liverpool	0-1
2018/2019	TDL	**Flamengo**-River Plate	2-1
2018/2019	CA	**Al Hilal**-Étoile du Sahel	1-2
2018/2019	CSE	**Al Hilal**-Zamalek	1-2
2018/2019	ST	**Al Hilal**-Al Ittihad	2-1
2017/2018	TP	**Sporting**-Aves	1-2
2017/2018	TL	**Sporting**-V. Setúbal	1-1**
2015/2016	ST	**Sporting**-Benfica	1-0
2014/2015	TL	**Benfica**-Marítimo	2-1
2014/2015	ST	**Benfica**-Rio Ave	0-0*
2013/2014	LE	**Benfica**-Sevilha	0-0***
2013/2014	TP	**Benfica**-Rio Ave	1-0
2013/2014	TL	**Benfica**-Rio Ave	2-0
2012/2013	TP	**Benfica**-V. Guimarães	1-2
2012/2013	LE	**Benfica**-Chelsea	1-2
2011/2012	TL	**Benfica**-Gil Vicente	2-1
2010/2011	TL	**Benfica**-P. Ferreira	2-1
2010/2011	ST	**Benfica**-FC Porto	0-2
2009/2010	TL	**Benfica**-FC Porto	3-0
2006/2007	TP	**Belenenses**-Sporting	0-1

TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; LE – Liga Europa; CSE – Champions Saudita-Egípcia; CA – Champions Árabe; TDL – Taça dos Libertadores; TG – Taça Guanabara; RCP – Recopa Sul-americana; CC – Campeonato Carioca; TT – Taça da Turquia; SAS – Supertaça da Arábia Saudita; SB – Supertaça do Brasil; MC – Mundial de Clubes; * 3-2 em penáltis; ** 5-4 em penáltis; *** 2-4 em penáltis

JORGE JESUS tenta hoje a 30.ª final da carreira

Al Hilal defronta, pelas 19 horas, o Al Ittihad de Benzema e Jota para as meias-finais da Kings Cup ⊙ Vencedor apura-se para a final da prova e terá como opositor o Al Nassr, orientado por Luís Castro, ou o Al Khaleej de Pedro Emanuel

ARÁBIA SAUDITA

por ROGÉRIO AZEVEDO

JORGE JESUS, 59 anos, tentará hoje pelas 19 horas de Portugal continental, em Jeddah, frente ao Al Ittihad, atingir a 30.ª final da sua longa carreira. Para chegar a esta meia-final da King Cup da Arábia Saudita, eliminou Al Jabalain em setembro de 2023 (2-1), Al Hazem em outubro (3-0) e Al Taawoun em dezembro (3-0), num pleno de três jogos, três vitórias e 8-1 em golos.

Agora, para consumar a presença no jogo decisivo do torneio, terá de ultrapassar a equipa orientada pelo argentino Marcelo Gallardo e que tem o francês Karim Benzema como figura de proa, bem como o compatriota N'Golo Kanté e o português Jota. Se bater novamente o Al Ittihad, Jorge Jesus e Rúben Neves defrontarão, a 31 de maio, o vencedor do jogo entre o Al Nassr (treinado por Luís Castro e com Cristiano Ronaldo ou Otávio) e o Al Khaleej (orientado por Pedro Emanuel e com Fábio Martins ou Pedro Amaral).

SEIS JOGOS, SEIS VITÓRIAS

Desde que regressou aos sauditas do Al Hilal, em julho de 2023, o treinador português defrontou o Al Ittihad em seis ocasiões. Venceu sempre: 4-3 e 3-1 para o campeonato saudita, duplo 2-0 nos quartos de final da Champions Asiática, 3-1 nos quartos de final da Champions Árabe e 4-1 na Supertaça saudita.

44 JOGOS E SÓ UMA DERROTA

Ou seja, o Al Hilal parte como claro favorito para chegar, então, à tal 30.ª final da carreira de treinador de Jorge Jesus. Recorde-se que desde 12 de agosto de 2023 a equipa liderada pelo português disputou 44 jogos. Venceu 40 (!), empatou três e perdeu apenas um (2-4, a 17 de abril, em Al Ain, na primeira mão da meia-final da Champions Asiática).

A primeira final de Jorge Jesus enquanto treinador aconteceu a 27 de maio de 2007, quando o seu Belenenses perdeu, no Estádio Nacional, frente ao Sporting, o jogo decisivo da Taça de Portugal (0-1, golo de Liedson, aos 87'). A equipa do Restelo contava, entre outros, com Rúben Amorim, Silas, Cândido Costa, Rolando, Zé Pedro ou o guarda-redes Costinha.

ULRIK PEDERSEN/IMAGO



JJ, no Jamor, na primeira final da carreira

Daí para cá, Jorge Jesus esteve em mais 28 finais: 13 pelo Benfica, 3 pelo Sporting, 5 pelos sauditas do Al Hilal, 6 pelos brasileiros do Flamengo e 1 pelos turcos do Fenerbahçe.

59 POR CENTO DE ÊXITOS

Jorge Jesus ganhou 17 das 29 finais que disputou: 59 por cento de êxitos. A mais marcante terá sido, decerto, a realizada a 23 de novembro de 2019, em Lima (Peru), batendo o River Plate por 2-1 na final da Taça dos Libertadores da América. Tal como a primeira: 3-0 ao FC Porto na final da Taça da Liga de 2009/2010, pelo Benfica. Ou a conquista da única Taça de Portugal da sua carreira: 1-0 ao Rio Ave em 2013/2014, ao serviço dos encarnados. Os piores momentos terão sido as duas finais da Liga Europa pelo Benfica frente a Chelsea e Sevilha, em 2012/2013 e 2013/2014.

Lewandowski brilhante ofusca guarda-redes

Barcelona bate Valência por 4-2, com 'hat trick' do polaco • João Cancelo, André Almeida e Thierry Correia titulares, Félix saiu do banco • 1.ª parte marcada por erros dos guarda-redes

por
PEREIRA RAMOS
correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — Com muito sofrimento e graças a ter jogado meio encontro em superioridade numérica, o Barcelona logrou ganhar ao Valência, recuperar o segundo lugar e atrasar a celebração do título por parte do Real Madrid, que agora está com 11 pontos de avanço quando há 15 por disputar.

Rúben Baraja, treinador do Valência, apresentou no Estádio Olímpico de Montjuic a formação mais jovem da história do clube na liga espanhola. Dela fizeram parte dois portugueses, André Almeida e Thierry Correia (que foi capitão), que ajudaram a equipa, enquanto teve forças, a fazer frente ao Barcelona.

A primeira parte foi trepidante. Fermín López inaugurou o marcador para os locais, porém, pouco depois, o Valência empatou com um golo de Hugo Duro, a aproveitar erro de Ter Steven.

A turma visitante conseguiu mesmo colocar-se em vantagem graças a um penálti convertido por Pepelu, a castigar uma falta cometida por Ronald Araújo. Ainda antes do intervalo, o guarda redes do Valência, Mamardashvili, meteu mão à bola fora da área, foi expulso e isso obrigou a sua equipa a ter de disputar toda a segunda parte com um jogador a menos, com André Almeida a ser o sacrificado para a entrada de Doménech, guarda-redes suplente.

Logo após o descanso, Lewandowski, grande figura do encontro, logrou, à saída dum canto, estabelecer nova igualdade. Já perto do fim, minutos após uma interceção fundamental de Pedri a evitar o 2-3 de Diego López, e em lance parecido, o polaco fez o terceiro golo do Barça. Já no tempo de compensação e de livre direto, Lewandowski assinou o terceiro da conta pessoal, ao fazer o quarto tento, que determinou o 4-2 final. Cancelo foi titular e João Félix entrou a meio do segundo tempo.

Protagonistas distintos em cada uma das partes: se, na primeira, foram os guarda-redes que se destacaram pela negativa, após o intervalo apareceu Lewandowski a fazer lembrar a sua melhor versão. Três golos vindos de bola parada, é certo, mas a abordagem aos vários lances, bem como a cobrança perfeita no livre, mostram que, como se costuma dizer, *quem sabe nunca esquece*.

LEWANDOWSKI FICA EM BARCELONA

Não foi o primeiro momento em que Robert Lewandowski fez os adeptos do Barça felizes no dia de ontem. Além do *hat trick*, o polaco também confirmou, em entrevista ao jornal *Bild*, que vai continuar pela Catalunha na próxima temporada. «Uma despedida está definitivamente fora de questão para mim. Sinto-me bem fisicamente. Na primeira metade da temporada tive problemas físicos, desde o início da pré-época. As coisas melhoraram em 2024. Joguei bem, às vezes num papel diferente, de falso nove: consegui dar assistências e ajudar a moldar o jogo.» Houve também espaço para uma análise ao que falta da sua carreira: «Enquanto continuar a sentir-me bem e nos treinos não sentir que estão a fugir de mim, quero continuar a jogar. Prevejo que isso se mantenha por dois anos», disse o internacional polaco, que tem contrato com os *blaugrana* até 2026.

La Liga — 33.ª jornada— 2023/2024
Olímpico de Montjuic, em Barcelona 29-4-2024

BARCELONA 4 - 2 VALÊNCIA

Barcelona — ter Stegen; Koundé, Ronald Araújo, Cubarsí (Iñigo Martínez, int.) e João Cancelo (Ferrán Torres, 80); Christensen (Sergi Roberto, int.), Fermín López (Pedri, 73) e Gundogan; Yamal, Lewandowski e Raphinha (João Félix, 66)

Valência — Mamardashvili; Thierry Correia, Mosquera, Gasiorowski e Jesús Vázquez; Pepelu e Javi Guerra (Guillamón, 71); Peter González (Ozkaçar, 79), André Almeida (Doménech, 45+6) e Diego López (Canós, 79); Hugo Duro (Alberto Marí, 70)

XAVI HERNÁNDEZ | RÚBEN BARAJA

ÁRBITRO Ricardo de Burgos Bengoetxea
GOLOS 1-0, Fermín López (22); 1-1, por Hugo Duro (27); 1-2, por Pepelu (38 gp); 2-2, por Lewandowski (49); 3-2, por Lewandowski (82); 4-2, por Lewandowski (90+2)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Cubarsí (42). Cartão vermelho a Mamardashvili (45+4)

OSCAR J. BARROSO/IMAGO



Lewandowski: três golos (49', 82' e 90+2') destroçaram as pretensões do Valência

LA LIGA

33.ª jornada

Barcelona-Valência (Fermín López, 22; Lewandowski, 49, 82 e 90+2); (Hugo Duro, 27; Pepelu, 38 gp)	4-2
ANTEONTEM	
Cádis-Maiorca (Mascarell, 59 pb); (Muriqi, 12)	1-1
Granada-Osasuna (Pellistri, 29; Uzuni, 48; Boyé, 90+4)	3-0
Villarreal-Rayo Vallecano (Sorloth, 18 e 74; Mosquera, 69)	3-0
Bétis-Sevilha (Isco, 38 gp); (Salas, 56)	1-1
SÁBADO	
Las Palmas-Girona (David López, 26; Dovbyk, 57 gp)	0-2
Almeria-Getafe (Lozano, 41); (Greenwood, 27 e 48; Jaime Mata, 61)	1-3
Alavés-Celta (Simeone, 48; Guridi, 54; Benavídez, 86)	3-0
Atlético Madrid-Athletic Bilbao (De Paul, 15; Correa, 52; Simón, 80 pb);(Nico Williams, 45)	3-1
SEXTA-FEIRA	
Real Sociedad-Real Madrid (Arda Guler, 29)	0-1

		J	V	E	D	G	P
1	REAL MADRID	33	26	6	1	71-22	84
2	Barcelona	33	22	7	4	68-39	73
3	Girona	33	22	5	6	69-40	71
4	Atl. Madrid	33	20	4	9	62-39	64
5	Ath. Bilbao	33	16	10	7	53-33	58
6	Real Sociedad	33	13	12	8	46-35	51
7	Bétis	33	12	13	8	41-39	49
8	Valência	33	13	8	12	37-38	47
9	Villarreal	33	12	9	12	54-55	45
10	Getafe	33	10	13	10	41-45	43
11	Osasuna	33	11	6	16	37-49	39
12	Sevilha	33	9	11	13	42-46	38
13	Alavés	33	10	8	15	31-38	38
14	Las Palmas	33	10	7	16	30-41	37
15	Rayo Vallecano	33	7	13	13	27-42	34
16	Maiorca	33	6	14	13	27-39	32
17	Celta	33	7	10	16	37-50	31
18	Cádis	33	4	14	15	23-46	26
19	Granada	33	4	9	20	36-61	21
20	Almeria	33	1	11	21	32-67	14

MELHORES MARCADORES

ARTEM DOVBYK (Girona)	19
Alexander Sorloth (Villarreal)	17
Jude Bellingham (Real Madrid)	17

Próxima jornada (34.ª) — **3/5**: Getafe-Athletic Bilbao; **4/5**: Real Sociedad-Las Palmas, Real Madrid-Cádiz, Girona-Barcelona e Maiorca-Atlético Madrid; **5/5**: Osasuna-Bétis, Celta de Vigo-Villarreal, Valência-Alavés, Rayo Vallecano-Almeria e Sevilha-Granada

INGLATERRA

IMAGO



Nottingham penalizado em 6 pontos

Clubes querem limite de despesas

De momento, cada um não pode registar perdas superiores a 123 milhões de euros em três anos

A maioria dos clubes da Premier League votou ontem a favor de um novo limite de despesas que cada emblema terá de respeitar. Para a medida avançar, era precisa a aprovação de 14 clubes e apenas três votaram contra: os dois de Manchester e o Aston Villa. O Chelsea absteve-se. O plano detalhado será discutido na próxima reunião anual da liga, em junho. Se for aprovado, este novo modelo substituirá as regras de sustentabilidade financeira a partir de 2025/2026. Essas regras resultaram na dedução de oito pontos ao Everton e de seis ao Nottingham Forest e têm sido criticadas por alegadamente castigarem os clubes com menos receitas. De momento, está determinado que cada clube não pode registar perdas superiores a 123 milhões de euros ao longo de três anos. Sob o novo modelo, afirma a Sky Sports, os clubes que competem nas competições europeias só poderiam gastar 70% do valor das suas receitas. Esse limite seria de 85% para quem não estivesse nessas competições.

CATAR

«No pódio 13 anos depois»

Pedro Martins e o percurso do Al Gharafa no campeonato catari: «Criámos bases para o ano...»

O Al Gharafa de Pedro Martins vai ficar pela primeira vez nos últimos 13 anos em 3.º lugar no campeonato do Catar. «Fomos contratados para ajudar a recolocar o clube na luta pelo título, o que não acontece há quase 15 anos. Aceitámos o desafio, porque é algo que nos apaixona, tal como tínhamos feito no Olympiakos. Já por várias ocasiões demonstrámos compromisso com o projeto, porque acreditamos que é possível. Esta foi a nossa primeira época completa e o objetivo não era lutar já pelo título, mas sim criar bases para que o possamos fazer a partir da próxima época. Contra todas as expectativas, conseguimos intrometer-nos e estar na luta até ao fim, conseguindo um regresso ao pódio, 13 anos depois», disse Pedro Martins.

«Um ponto é um ponto», diz Caixinha após empate

«Entrámos mal e permitimos que marcassem cedo», avaliou ainda ⊙ Bragantino e Fortaleza iguais no Castelão ⊙ Equipa do luso é 3.ª num Brasileirão liderado pelo Botafogo de Artur Jorge

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O Bragantino, de Pedro Caixinha, empatou em casa do Fortaleza, a um golo, e está, agora, em terceiro lugar do Brasileirão, com os mesmos pontos do Atlético Mineiro e a um do Botafogo, de Artur Jorge, o líder da competição após triunfo sobre o rival Flamengo. No Castelão, o Fortaleza começou melhor, com golo de Kervin, aos 9', mas o Bragantino chegou ao empate pouco antes do intervalo por Eduardo Sasha.

«Temos de entender que o resultado é positivo. Se não podemos ganhar, não podemos perder. Somar pontos é sempre importante», disse Caixinha, a propósito da igualdade no terreno do agora 11.º classificado. «Entrámos mal no jogo e permitimos que eles marcassem cedo, o que não queríamos, e ainda tivessem vários lances de perigo que o [guarda-redes] Cleiton conseguiu resolver. Depois, fizemos um sacrifício enorme para ir atrás do jogo, para conseguir o empate, e, no final, voltamos satisfeitos com o resultado, com as circunstâncias da partida porque sabemos o adversário que enfrentámos e a dificuldade que é jogar aqui», afirmou o português. Entre essas circunstâncias da partida a que o treinador se refere estão as lesões, por isso, a chegada do central Pedro Henrique, ex-Athletico Paranaense, veio a calhar: «Vem ajudar muito!»

RONALDO BARRETO/IMAGO



Pedro Caixinha, técnico do Bragantino, com Juan Pablo Vojvoda, treinador argentino do Fortaleza

O próximo compromisso é já às 22 horas de amanhã, para a Copa do Brasil, em casa do Sousa, da Paraíba. «A preparação para esse jogo vai ser muito mais emocional, muito mais ao nível da atitude, ao nível da forma como temos que abordar esse jogo, que terá de ser com muita seriedade e com um espírito competitivo muito grande porque, convém lembrar, o Sousa eliminou o Cruzeiro por 2-0», disse.

«No ano passado», lembrou Caixinha, «tivemos muitas dificuldades com o Bahia de Feira de Santana, na primeira fase da Copa do Brasil, e fomos muito bem eliminados pelo Ypiranga na fase seguinte». Daí que todo o cuidado seja pouco. O Sousa acabou de conquistar o estadual paraibano e atua na Série D do Brasileirão. Depois da Copa do Brasil volta o Brasileirão, no fim de semana com duelo frente ao Flamengo, em Bragança Paulista.

Ronaldo vende Cruzeiro com lucro fenomenal

➔ *Pode receber 12 vezes mais do que investiu no clube; novo dono é magnata dos supermercados*

SÃO PAULO — Pedro Lourenço, rei dos supermercados em Belo Horizonte, já confirmou a compra do Cruzeiro ao anterior dono, Ronaldo *fenómeno*. O negócio ainda não foi registado formalmente mas, segundo a CNN Brasil, deve rondar os 600 milhões de reais *[cerca de 110 milhões de euros]*. Como o ex-jogador de Real Madrid, Barcelona e do próprio azulão, no princípio da carreira, adquiriu o clube por 50 milhões (à volta de nove milhões de euros), o lucro absoluto é de aproximadamente 12 vezes o valor investido.

IMAGO



Pedro Lourenço com Ronaldo

«O nosso torcedor é que é dono do Cruzeiro, não eu, o torcedor vai ser ouvido, vou abrir as portas para a imprensa, a imprensa precisa ser ouvida também, isto não é um negócio, não estou comprando um negócio, é a minha paixão», continuou Pedro Lourenço, fundador dos supermercados BH. Pedrinho, como é conhecido, anunciou ainda novos dirigentes: Alexandre Mattos, o patrão do futebol durante os títulos do Brasileirão de 2013 e 2014, e Pedro Júnior, seu filho, como auxiliar de Mattos.

Em contrapartida, Paulo Autuori, antigo treinador de Benfica e de outros clubes portugueses, despediu-se da casa onde exercia funções de braço direito de Ronaldo para o futebol. Nos dois anos e quatro meses no clube, o *fenómeno* levou o Cruzeiro de volta à Série A, em 2022, e manteve-o na elite em 2023. Mas não conseguiu conquistar títulos. No jogo com o Vitória, de domingo, os adeptos colocaram umas faixas a dizer «tchau Ronaldo» e outras já com o logotipo da rede de supermercados de Lourenço.

BREVES

ITÁLIA
Lopetegui rejeita West Ham a pensar no Milan

Julen Lopetegui, antigo treinador do FC Porto, terá recusado o lugar de treinador do West Ham, tal como Rúben Amorim, avança a *Gazzetta dello Sport*. Segundo o jornal italiano, o espanhol está focado em ser o sucessor de Stefano Pioli no Milan, mesmo após petição de adeptos que recusavam essa alternativa.

NIGÉRIA
Seleção anuncia sucessor de José Peseiro

Finidi George foi oficializado como novo selecionador nacional da Nigéria. O antigo internacional nigeriano sucede, assim, ao técnico José Peseiro, que deixou a seleção depois da derrota na final do CAN, diante da Costa do Marfim, em fevereiro. Afinal, não será o ex-Sporting Emmanuel Amunike a assumir o cargo.

INGLATERRA
Marcus Rashford critica adeptos pela falta de apoio

O Manchester United não irá impor qualquer obstáculo à venda de Marcus Rashford, caso chegue uma boa proposta pelo jogador ou este tenha o desejo de sair do clube. Segundo o *The Atlhetic*, os *red devils* esperam que o internacional inglês cumpra os quatro anos que ainda faltam para terminar o seu contrato e estão dispostos a ajudá-lo a recuperar a forma apresentada nos anos anteriores, todavia, embora o desejo seja o da permanência, o clube quer colocar a decisão nas mãos do jogador. O tema da continuidade surge num momento em que, motivado pela descida dos números apresentados face à temporada passada, Rashford tem sido alvo da crítica dos adeptos. Recentemente, o jogador mostrou a sua insatisfação nas redes sociais após insultos que tem recebido: «Eu aprecio o vosso apoio! Mas os abusos duram há meses. Já chega!»

ESPANHA
Pau Cubarsí vai renovar com o Barcelona

De acordo com o *Mundo Deportivo*, o Barça e o jovem defesa-central de 17 anos já chegaram a acordo quanto às questões relacionadas com um aumento salarial, ficando apenas por especificar o tempo da duração do novo contrato. À semelhança de Yamal, Pau Cubarsí deverá modificar o atual contrato tendo em consideração o papel desempenhado nos *blaugrana*. Assim que seja maior de idade, em janeiro do próximo ano, entrará em vigor o contrato agora negociado.

Só há espaço para um leão

Sporting recebe Rhein-Neckar Lowen na 2.ª mão dos 'quartos' da Liga Europeia ⊙ Qualificação fica garantida com vitória por mais de três golos ⊙ Ricardo Costa fala em «jogo de superação»

ANDEBOL

por
JOÃO PEDRO SANTOS

O Sporting joga hoje o tudo ou nada na Liga Europeia, num duelo que encontra leões contra... leões! A equipa orientada por Ricardo Costa recebe o Rhein-Neckar Lowen (leões em alemão), às 19.45 horas, em encontro a contar para a 2.ª mão dos quartos de final da competição. Jogando em casa, o clube de Alvalade terá de reverter desvantagem de três golos para atingir as meias-finais, tudo porque na 1.ª mão perdeu por 32-29. Assim, não basta só a vitória, tendo esta de ser superior a três golos. Caso ao fim do tempo regulamentar os verdes e brancos estejam na frente por três, a eliminatória decide-se nos livres de sete metros (penáltis).

Aos meios de comunicação social leoninos, o treinador Ricardo Costa disse que acredita num resultado favorável, precisando os seus pupilos de corrigir eficácia ofensiva e impedir as oportunidades de remate dos alemães. «*[Na 1.ª mão]* o guarda-redes David Spath fez a diferença *[16 defesas em 42 remates]*, mas diria também que houve demérito nosso na forma como nos precipitámos em alguns remates. Não podemos falhar tantos livres de sete metros num jogo tão equilibrado e temos de ser muito mais agressivos e intensos a nível defensivo. Jogadores como o Niclas Kirkelokke, lateral-direito, não podem fazer tantos golos *[10 em 16 remates]*. Temos o sentimento de que podemos fazer melhor. Queremos fazê-lo aqui, num jogo de superação. Apesar da desvantagem, é a oportunidade de uma vida de entrar na *final four*», sublinhou, ambicionando uma passagem inédita a essa fase.

IMAGO/HMB-MEDIA



Salvador Salvador garante que derrotas não afetam estado anímico da equipa

DERROTAS NÃO 'TIRAM O SONO'

O clube de Alvalade encontra-se numa situação inédita nesta temporada: perdeu dois jogos consecutivas. Após a derrota europeia, juntou-se desaire contra o FC Porto, para o campeonato nacional, no passado sábado. Porém, o capitão leonino, Salvador Salvador, garante que o «estado anímico é o mesmo» e que a equipa se mantém «confiante» e «motivada». «Não vamos repetir a exibição da Alemanha, em que falhámos muito remates. Já vimos o vídeo e estamos a aprender com os erros que cometemos. Queremos retificar. Temos o fator casa, que nos vai ajudar», disse.

Para além da derrota contra os dragões, os portugueses tiveram apenas três dias de descanso, ao passo que os germânicos tiveram uma semana para preparar este confronto — último jogo foi a 23 de abril contra Sporting. Ainda assim, o técnico luso garante que os seus jogadores vão jogar «no limite» e nas «máximas capacidades». «Não gosto muito da palavra rotação porque quem vem do banco vem para somar e dar ainda mais força. Essa é a nossa filosofia», concluiu.

LIGA EUROPEIA
→ Quartos de final

JOGOS	RESULTADOS
Rhein-Neckar Lowen-SPORTING	32-29
SPORTING-Rhein-Neckar Lowen	Hoje, 19.45 h

SURF


CAIT MIERS/WSL
Yolanda Hopkins é a única lusa em prova

Yolanda forte como uma rocha

→ ***Bicampeã europeia passa à ronda de 16 na Austrália; Bonvalot (17.ª) e Veselko (25.ª) eliminadas***

Yolanda Hopkins avançou para a ronda de 16 do Bonsoy Gold Coast Pro, em Snapper Rocks, na Austrália, 1.ª etapa do Challenger Series (CS), circuito secundário da World Surf League que serve de (re)qualificação para o Championship Tour (CT). A bicampeã europeia WSL alcançou *score* combinado de 10,50 pontos (5,27+5,23), tendo sido apenas batida pela *top* mundial, Lakey Peterson, americana que recebeu o *wild-card* para a temporada 2025 do circuito mundial. Na fase *woman-on-woman*, a algarvia, de 25 anos, encontra Erin Brooks. As duas defrontaram-se no ano passado, no GWM Sydney Surf Pro, segunda paragem australiana, na mesma ronda, numa bateria em que a canadiana triunfou. Teresa Bonvalot (10,63 pts) não resistiu no *heat* 3 da ronda de 32 à dupla australiana, India Robinson (15,10 pts), despromovida do Championship Tour, e Nikki Van Dijk (12,56 pts), antiga estrela do CT. No arranque do Challenger Series, Bonvalot termina em 17.º lugar (1900 pontos). Igual *má sorte* teve Francisca Veselko. Acabou em último lugar numa bateria ao lado da relegada do CT Sally Fitzgibbons e de Sophia Medina e Sol Aguirre. *Kika* Veselko despede-se em 25.º, na primeira paragem do circuito por ondas australianas. M. M.

TÉNIS

Nadal sobrevive a maratona

→ ***Espanhol voltou a adiar despedida do Masters 1000 de Madrid, ao bater Pedro Cachin em três horas***

Cerca de 18 meses depois, Rafael Nadal (512.º do *ranking* mundial) voltou a vencer três encontros consecutivos. Ontem, na terceira ronda do Masters 1000 de Madrid, o tenista de 37 anos derrotou Pedro Cachin (91.º) por 2-1, com parciais de 6/1, 6/7 [5-7] e 6/3. Apesar do triunfo, o espanhol passou mais tempo em *court* do que queria, uma vez que precisou de três horas e quatro minutos para ultrapassar o argentino. «Preciso de encontrar uma forma de poder jogar dias seguidos e continuar a ser competitivo. Ainda não sei se estou nesse momento. Vamos ver o que pode acontecer amanhã [*hoje*]. Mas vou tentar. Vou fazer as coisas da forma correta para tentar estar pronto para amanhã [*hoje*]. Por isso, não me posso preocupar de todo. Estou apenas feliz por estar novamente em *court*. Espero estar pronto», atirou, em conferência de imprensa.

Nada faria prever este desfecho depois de Nadal ganhar o primeiro *set* por 6/1, mostrando-se a muito bom nível. Porém, depois de ida aos balneários, o maiorquino baixou de rendimento. Entrou a perder no segundo parcial (1/4), mas conseguiu restabelecer a igualdade que se manteve até ao *tie-break*, empate que ficou desfeito para o lado do jogador albiceleste.

Na terceira partida, *El Toro* voltou a ser mais consistente e garantiu passagem aos oitavos de final. A organização da prova acabou por dar mais tempo de descanso ao ex-número um mundial, uma vez que vai jogar no último jogo do dia — depois das 19 horas —, frente a Jiri Lehecka.

IMAGO/PANORAMIC


Rafael Nadal enfrenta Jiri Leheca na 4.ª ronda

Jannik Sinner também garantiu presença nos oitavos de final — superou Pavel Kotov (72.º) por 2-0 (6/2 e 7/5), mas admitiu que teve dores na anca direita, frisando do mesmo que só hoje iria decidir a continuidade no torneio, tendo encontro marcado contra Karen Kachanov (17.º)

Daniil Medvedev (4.º) esteve a dois pontos de ser eliminado nesta terceira ronda, contudo, conseguiu reviravolta (2-1) frente a Sebastian Korda, com parciais de 5/7, 7/6 [7-4] e 6/3, e enfrenta Alexander Bublik (18.º) por um lugar nos quartos de final da competição. J. P. S.

MASTERS 1000 DE MADRID

→ resultados de ontem

Rafael Nadal-Pedro Cachin	6/1, 6/7 [5-7] e 6/3
Jannik Sinner-Pavel Kotov	6/2 e 7/5
A. Bublik-Ben Shelton	3/6, 7/6 [7-2] e 6/4
D. Medvedev-S. Korda	5/7, 7/6 [7-4] e 6/3
K. Khachanov-F. Cobolli	7/5 e 6/4
J. Lehecka-T. Monteiro	6/4 e 7/6 [9-7]
C. Ruud-C. Norrie	6/2 e 6/4
F. Auger-Alliassime-J. Mensik	6/1 e 1/0, ret.

MOTOCICLISMO

Di Giannantonio lidera em Jerez

→ ***Equipas permaneceram no circuito espanhol onde se deu o último Grande Prémio do Mundial***

Fabio Di Giannantonio (VR46) foi o mais rápido da primeira sessão de testes da temporada, ao rodar em 1.36,405 minutos, com 70 voltas feitas, seguido de Maverick Viñales (+0,087 s, Aprilia) e Franco Morbidelli (+0,122 s, Prima Pramac), no circuito de Jerez Ángel Nieto, palco do último Grande Prémio. Miguel Oliveira foi 15.º (+0,658 s), tendo completado 74 voltas para Trackhouse Racing. Destaque ainda para a Yamaha, que mostrou ontem uma nova mota, com novo chassis e novas peças aerodinâmicas. O próximo GP realiza-se de 10 a 12 de maio, em Le Mans.

Jorge Fernandes não terminou o segundo mandato

RUI RAIMUNDO



Fernandes candidato

Destituído em 2022, por força da conclusão do inquérito do IPDJ, volta a desejar ser presidente da FPJ ⊙ Pina e Cachada também na corrida

POR MIGUEL CANDEIAS

«CONFIRMO que sou candidato a presidente da federação. As minhas intenções estão na apresentação da candidatura publicada nas redes sociais, onde também irei colocando o programa e a equipa que escolhi. Toda a gente conhece-me, mas, neste momento, não tenho mais nada para dizer. Está tudo naquela declaração», limitou-se a afirmar Jorge Fernandes a A BOLA, apesar da insistência, algumas horas depois de, ao início da tarde de ontem, ter surpreendido tudo e todos ao anunciar, através na internet, a candidatura à presidência da FPJ, organismo que dirigiu desde 2016 até ser destituído do cargo a 17 de dezembro de 2022 numa Assembleia Geral extraordinária para o efeito por exigência do IPDJ .

Ainda restam seis meses até às eleições para os órgãos sociais da Federação Portuguesa de Judo que conduzirão os destinos da modalidade durante o ciclo olímpico de Los Angeles-2028, mas, pelos vistos, candidatos a presidente não faltam e agora até surgiu um inesperado. Ou talvez não.

Anúncio que acontece após, em janeiro, José Cachada já ter colocado na página da sua anterior campanha que avançava com a recandidatura, referindo que, um ano depois, está preparado para vencer. E em março ter sido o atual líder da FPJ Joaquim Sérgio Pina a também confirmar a candidatura. Ele que, nas últimas semanas, tem recebido apoios públicos de algumas associações, o que pode ter forçado Fernandes a avançar.

CARTA ABERTA ARRASA PRESIDENTE

Recorde-se que, em abril de 2023, após a destituição de Fernandes e cumprido o período eleitoral, Sérgio Pina, vice-presidente de Jorge Fernandes nos dois mandatos deste, foi eleito para presidir ao organismo ao derrotar José Cachada com 35 votos contra 21 (houve um voto em branco).

Antes disso Fernandes não resistira à carta aberta assinada em agosto por vários atletas da Seleção, entre os quais Telma Monteiro, assim como à forte contestação que mantiveram. No entanto, foi o inquérito instaurado pelo IPDJ, em consequência da apresentação de queixas, em que ficou provado que havia contratado para a federação um familiar e exerceu o cargo de treinador de judo enquanto presidente da FPJ, também é proibido por lei, que acabaram por provocar a queda forçada em assembleia geral face à ameaça da tutela em retirar o estatuto de utilidade pública à FPJ caso a exigência não fosse cumprida. O IPDJ não podia por si efetuar a exoneração.

'JUDO – A DINÂMICA NECESSÁRIA'

«É com imenso entusiasmo, responsabilidade e firme espírito de missão que me candidato à presidência da Federação Portuguesa de Judo nas Eleições Federativas de 2024 e para as quais apresentarei um programa intitulado *Judo – A Dinâmica Necessária*», começa por referir o documento postado pela candidatura de Fernandes.

«Acredito firmemente que, unidos, somos capazes de realizar mais e melhor. Chegou o momento de assumir um compromisso responsável com todos os envolvidos e convidá-los a apoiar a equipa que apresentarei aos órgãos sociais da FPJ, rumo à estabilidade e crescimento da modalidade…»

«… Os que me conhecem sabem que sou amigo do meu amigo e conhecem a minha dinâmica e empreendedorismo, fatores determinantes para unificar o Judo Nacional nesta fase de maior divisionismo e desestabilizadora que se avizinha. Além disso, é crucial retomar e concluir algumas importantes iniciativas interrompidas devido ao mandato anterior», justifica.

«Apesar das dificuldades, a nossa modalidade está hoje num patamar mais elevado do que em 2017, quando iniciamos o primeiro mandato. No entanto, os objetivos continuam claros: 1.º, Construir a Casa do Judo; 2.º, Aumentar o número de praticantes, treinadores e árbitros; 3.º, Melhorar os resultados desportivos; 4.º, Afirmar e aumentar o prestígio do Judo português internacionalmente.»

«RECONHEÇO QUE COMETI ERROS»

Já no final do texto, Fernandes acaba por escrever: «Reconheço que no passado recente cometi alguns erros, mas também sei que é com a vivência e experiência desses que se aprende e evolui, de modo a não os repetir. Comprometo-me a apresentar uma equipa experiente, valiosa, conhecedora e apaixonada pelo Judo, pronta para trabalhar e dialogar em conjunto com todos os Agentes, de modo a elevar a modalidade a patamares superiores, tanto no âmbito nacional quanto internacionalmente.»

Antes das eleições para os corpos sociais, em julho, a poucos dias dos Jogos Olímpicos de Paris-2024, haverá a votação para os 62 delegados que três meses depois irão decidir quem é o próximo presidente.

João e Telma perto de Paris-2024

Concluído o Europeu de Zagreb, onde Catarina Costa (-48 kg) foi prata, assim como os campeonatos Asiático e Africano, a FIJ atualizou os *rankings* mundiais e de qualificação olímpica para Paris-2024 e, a três provas de encerrar o apuramento, boas notícias para Portugal.

João Fernando (-81 kg) deixou de ter a qualificação para os Jogos pendente pela quota continental e ao ser 20.º, fecha o lote da categoria dos que estão virtualmente qualificados de forma direta.

Ora, ao libertar a vaga continental, só é atribuída uma por país, ela passou para Telma Monteiro (-57kg), que é 25.ª do *ranking* e com pontos para ter direito a ela. Deixa de estar apurada beneficiando das vagas oriundas de continentes que não têm atletas suficientes para preencherem as quotas continentais, costuma acontecer com a Oceânia e até África, e cujo lugar é atribuído a quem tem mais pontos dos cinco continentes.


EJU

Monteiro luta pelos 6.º Jogos Olímpicos

Catarina (8.ª), Rochele Nunes (+78 kg, 10.ª), Jorge Fonseca (-100 kg, 12.º), Patrícia Sampaio (-78 kg, 13.ª) e Bárbara Timo (-63 kg, 13.ª) mantêm-se em lugar de qualificação.

NBA

Wolves provocam eclipse total

➔ ***Suns varridos da 1.ª ronda sem vitórias. Spurs e Pacers disputam dois jogos em Paris, em janeiro***

Eclipse total foi o que os Wolves provocaram aos Suns ao eliminarem-nos do *play-off* sem qualquer vitória após perderem o Jogo 4 da ronda inaugural por 116-122. Partida emocionante em que ninguém liderou por mais de 8 e Anthony Edwards (40 pts, 9 res, 6 ass. 2 dsl) e o seu ídolo desde criança Kevin Durant (33 pts, 9 res, 5 ass, 4 dsl) travaram uma batalha épica. «Adoro aquele tipo e estou entusiasmado por ir jogar com ele este verão *[seleção dos EUA nos Jogos]*. Ter conversas provocadoras e lembrar-lhe que o mandei cara casa», declarou Ant Man, depois de ter abraçado KD no final, e ajudado a que os T-Wolves estejam pela primeira vez nas meias-finais de Oeste em 20 épocas — em 16 nem sequer atingiram o *play-off*. Agora terão de aguardar para ver que ganha entre os campeões Nuggets e Lakers (3-1). A dúvida que há é se o treinador Chris Finch estará no banco no Jogo 1 pois sofreu uma rotura do tendão patelar do joelho direito ao ser abalroado junto à linha lateral por Mike Conley (10 pts, 4 res, 7 ass), seu jogador, a 1.40m do apito final. Devin Booker (5 res, 6 ass) marcou 49 pts para Phoenix, máximo pessoal no *play-off*. Desde 1998/99 que o clube não era *varrido* numa série à melhor de 7. Construída e paga a peso de ouro para ser campeã, só venceu duas séries da 2.ª fase desde os *Finals* de 2021, em que foi batida pelos Bucks. Entretanto, a NBA confirmou o desejo anunciado em janeiro, aquando do jogo em Paris Cavs-Nets, de em 2024/25 ter os Spurs na capital francesa com a jovem estrela gaulesa e provável Rookie do Ano Victor Wembanyama. Os Pacers serão os adversários e não para uma só partida, mas duas, a 23 e 25 de janeiro. M. C.

D. R.



Durant e Edwards cumprimentam-se no final

CONFERÊNCIA ESTE

➔ 'play-offs' ➔ primeira ronda

Jogo 4: Celtics-Heat	última madrugada	(2-1)
Jogo 5: Cavaliers-Magic	hoje	(2-2)
Jogo 4: Pacers-Bucks	126-113	(3-1)
Jogo 5: Knicks-76'ers	hoje	(3-1)

CONFERÊNCIA OESTE

➔ 'play-offs' ➔ primeira ronda

Jogo 4: Pelicans-Thunder	últ. madrugada	(0-3)
Jogo 5: Clippers-Mavericks	amanhã	(2-2)
Jogo 4: Suns-Wolves	116-122	(0-4)
Jogo 5: Nuggets-Lakers	última madrugada	(3-1)

GRAFISLAB



➔ **UM SÓCIO, UM VOTO.** O facto de André Villas-Boas ter ganho as eleições do FC Porto em todas as 44 mesas onde os sócios podiam votar é suficiente para que se conclua que, se no reino do dragão se aplicassem as regras de discriminação positiva, consoante o número de anos de filiação, como acontece no Benfica e no Sporting (e foi por isso que João Benedito teve mais votantes e menos votos que Frederico Varandas, em 2018), a diferença percentual para o segundo classificado ainda seria maior. Qual o sistema mais justo? Cada um sabe da sua casa...

ÁS

André Villas-Boas

NÃO teve vida fácil nos últimos meses, revelou, até, grande coragem física perante as ameaças (e ataques) que sofreu, mas acabou a noite do último sábado a celebrar como 32.º presidente do FC Porto. Pela segunda vez ocupa uma *cadeira de sonho* nos dragões, na primeira saiu-se bem, nesta a responsabilidade é tremenda...



ÁS

Jorge Costa

O histórico ex-jogador dos dragões (24 títulos, incluindo uma Champions) regressa ao clube como diretor para o futebol de André Villas-Boas, que terá Andoni Zubizarreta como diretor desportivo. Apesar de ter sido parco em palavras, disse muito quando afirmou: «Esperamos, acima de tudo, um FC Porto diferente dos últimos anos.»



DUQUE

Sérgio Conceição

FOI grato ao ex-presidente até ao fim (e sê-lo-á, seguramente, para a vida) mas errou ao deixar-se envolver na campanha eleitoral, sendo mais do que escusada aquela renovação, a dois dias da ida às urnas, que soou a grito de desespero de quem já via as eleições a fugirem, por entre os dedos, quais grãos de areia na praia.



As primeiras palavras do presidente eleito

O mais emblemático jornal da Invicta, o JN, falou em «Revolução Azul» a propósito da vitória eleitoral de André Villas-Boas e colocou na primeira página uma frase do novo líder portista que merece muita meditação: «O nosso clube está livre de novo. Está vivo e demonstrou a sua força.»


JN
Jornal de Notícias

REVOLUÇÃO AZUL

André Villas-Boas eleito 32.º presidente do F. C. Porto com vitória expressiva, pondo fim a 42 anos de Pinto da Costa

Fiscalização a indonésios ameaça paralisar pesca

Têm visto e contrato de trabalho, mas Governo não reconhece cédula marítima

Problema arrasta-se há sete anos num setor em que 90% da frota é irregular

“ O administrador da SAD do FC Porto, Luís Gonçalves, é acusado de agredir um elemento da direção do Sporting, no passado domingo

NOTÍCIA
in 'Mais Futebol'

Mesmo suspenso não deixa de estar na ribalta

HAVERÁ, por certo, um inquérito disciplinar ao administrador do FC Porto, que cumpria suspensão de 30 dias e, por isso, não estava no banco, e quiçá uma participação criminal, mas nem é disso que agora se trata. O que releva, após vários anos de más práticas e péssimos exemplos, é que há quem pense que é assim que se deve estar no futebol. E não é, acreditam?

jdelgado@abola.pt



por
JOSÉ MANUEL DELGADO

Villas-Boas precisa de fazer do regionalismo que está no ADN do FC Porto uma bandeira que não sirva só para agredir, e seja inclusiva

Cartas na mesa

Vaga de fundo não quer mais do mesmo

E agora, André? Cumprida a primeira fase da operação, que teve como resultado uma estrondosa vitória eleitoral, o que irá seguir-se será, sem dúvida, mais difícil do que desenhar o horizonte de mudança que o novo presidente protagonizou, e acabou por mobilizar, de forma nunca antes vista, a nação portista.

Fazendo fé no diagnóstico das finanças azuis e brancas, veiculado, ao longo da campanha, pela lista de Villas-Boas — confirmado, aliás, pela *portagem* adicional que a UEFA obrigou os dragões a pagar para poderem participar nas competições europeias do próximo triénio —, o saneamento deste departamento será crucial para o sucesso do novo projeto. Dentro de alguns meses, depois de feita a *sintonia fina*, por parte da equipa de Villas-Boas, das contas do clube (em que termos, e com que profundidade se verá...), haverá uma natural adaptação dos objetivos à realidade.

Para já, há três questões em cima da mesa do novo presidente, que requerem urgência máxima e têm a ver com ações de última hora do seu principal opositor: a venda dos direitos comerciais por período alargadíssimo; o Centro de Estágio da Maia; e a renovação, por mais quatro épocas, com Sérgio Conceição. Qualquer delas, estruturante, representa um teste à fortaleza de convicções de André Villas-Boas. Mas, não menos relevante, será a forma como o presidente-eleito irá relacionar-se com os Super Dragões, depois de tudo o que aconteceu.

Frederico Varandas, numa circunstância comparável (pelo menos em animosidade, dizendo o menos), soube ser determinado e coerente, e com isso só fortaleceu a sua presidência. Porque, no fim do dia, o criador acaba por ficar, inevitavelmente, refém da criatura. Esta é, pois, uma oportunidade única para Villas-Boas impor as regras do jogo, estabelecendo uma cerca sanitária que o preserve da promiscuidade. Mas haverá outras tarefas, quiçá menos mediáticas, que serão determinantes para o rumo do clube. O FC Porto precisa de se abrir ao mundo, fazendo do regionalismo que lhe está no ADN uma bandeira que não sirva só para agredir, e passe a ser inclusiva.

Foi importante que as primeiras palavras do presidente eleito referissem a recuperação da liberdade por parte do clube. Só assim, e ao mesmo tempo sem nunca abdicar da defesa intransigente dos seus direitos, o FC Porto terá futuro.

arbitro@abola.pt



por
DUARTE GOMES

O trajeto internacional do João começou há mais ou menos 20 anos, aquando da organização do Euro-2004 em Portugal

O poder da palavra

João Dias no Euro-2024

ESTA é uma daquelas crónicas que dá um gosto tremendo escrever. Isso acontece porque o João Dias, figura central deste texto, é uma daquelas personagens que, na sombra e com a maior discrição possível, faz mais pela arbitragem portuguesa do que qualquer um de nós possa imaginar.

Para quem não conhece ou ouviu falar, o Professor João Dias é há muito o responsável máximo pelos treinos físicos dos árbitros portugueses (quer da FPF, quer da Liga Portugal), estando localmente encarregado do Centro de Treinos do Luso.

Mas este professor de educação física, natural de Cantanhede, há muito que saltou para outros palcos, tendo conquistado a confiança da UEFA para treinar árbitros de elite em vários seminários, cursos e competições internacionais de relevo.

O trajeto internacional do João começou há mais ou menos 20 anos, aquando da organização do Euro-2004 em Portugal. Na altura, foi o único português selecionado para apoiar na preparação física dos árbitros nomeados para a prova. Quem achava tratar-se de uma benesse de cortesia relativamente ao país anfitrião, rapidamente percebeu que se enganou. É que, desde então, o Professor João Dias já participou em pelo menos 17 (!) competições organizadas pela UEFA, exercendo funções de maior e maior responsabilidade em cada uma delas.

O voto de confiança do guru internacional Werner Helsen (líder máximo da preparação dos árbitros a nível mundial) está bem patente no currículo invejável que o João foi granjeando ao longo do tempo: além de 2004, esteve também presente

D.R.



João Dias é há muito o responsável máximo pelos treinos físicos dos árbitros portugueses

nos Euro-2016 e 2020 (na França e na Turquia), na Regions Cup da UEFA (2011, em Portugal), em dois Campeonatos da Europa de sub-21 (2015 e 2019, na República Checa e em Itália), em dois Europeus de sub-19 (2016 e 2018, na Alemanha e na Finlândia) e na final da Champions League (2020, em Portugal). Ao nível do futsal, as participações em certames relevantes não ficam atrás: esteve nos Campeonatos da Europa em 2007, 2014, 2016 e 2018 (em Portugal, Bélgica, Sérvia e Eslovénia, respetivamente), além de ter também participado no Euro de sub-19 na Lituânia.

A preparação física dos árbitros é provavelmente a ferramenta mais importante que dispõem para tomar melhores decisões em campo. Quando o corpo está apto, a mente tem maior lucidez e discernimento para a tomada de decisão. A proximidade aos lances, a destreza da comunicação clara (sem sinais de fadiga) e a colocação no local adequado do campo são meios imprescindíveis para alcançar o sucesso na função. Um árbitro fora de forma, lesionado ou exausto não tem o foco total na tarefa e, por isso, não é capaz de acompanhar as jogadas ou de fazer os melhores julgamentos. Quando a mente está toldada, estará sempre mais perto do erro.

Tal como tudo no futebol, também as metodologias de treino estão em permanente evolução, o que obriga *craques* como o João a um esforço diário de atualização com aquelas que vão-se provando serem as melhores práticas a nível mundial. Não é à toa que o modelo das provas físicas/de aptidão realizadas por árbitros e assistentes sofreram alterações significativas na última década.

Mas o João tem essa versatilidade, a da adaptação fácil. O mérito é todo dele e está bem patente na confiança crescente que continua a receber das instâncias internacionais.

No próximo Campeonato da Europa (2024, na Alemanha) não será apenas a Seleção de todos nós que estará presente. Por lá também estarão o portuense Artur Soares Dias (árbitro), o Paulo Soares e o Pedro Ribeiro (árbitros assistentes), o Tiago Martins (videoárbitro) e o mais catedrático e experiente de todos... o *nosso* Professor João Dias.

Que orgulho, meu amigo.

*Advogado



por
JOÃO DIOGO MANTEIGAS*

A propósito das eleições do FC Porto, até a gratidão desmesurada tem limites

Cortar a Direito

Limites à (p)residência

TÊM vindo a existir várias imposições de limites no futebol nacional. O último ato eleitoral do FC Porto é disso exemplo com 80,28% de votantes a traçar um ponto final na exagerada (p)residência de 42 anos. Até a gratidão desmesurada tem limites, tais foram as lágrimas e soluçar do candidato com o menor número de votos nestas eleições apesar de ter concorrido pela segunda vez para substituir quem, aparentemente, muito admira.

Já a Sporting SAD, na pessoa do seu presidente e restante corpo diretivo, também deve ter manifestado a sua (mais que) justificada insatisfação pela falta de respeito causada por uma viagem mal engendrada por Rúben Amorim e o seu empresário no papel. Depois de lhe terem renovado o contrato até 30 de junho de 2026 no seguimento de trocas de galhardetes públicos em outubro de 2022 e sem ainda ter ganho qualquer título na presente época (ainda que bem encaminhado), Amorim meteu-se a jeito ao se ter deixado fotografar a caminhar para o jato privado pago por David Sullivan, presidente do West Ham.

Asseguram, por terras de sua Majestade, que Amorim sairá de Lisboa se o Chelsea bater o salário que pretende bem como a cláusula liberatória (de rescisão) exigida pela sua atual entidade patronal. Por breves momentos, fez lembrar o seu ex-colega Grimaldo (coincidiram em 2015/16 e 2016/17, mas o português foi emprestado a um clube estrangeiro na primeira e não jogou na segunda) e a gestão do *timing* da saída deste do Benfica, porém, com uma enorme diferença: apesar de ter sido uma falta de respeito a apresentação na Alemanha com a Liga portuguesa ainda a decorrer, o lateral podia negociar livremente, enquanto Amorim não.

Pelo que o seu pedido de desculpas deve ser analisado criticamente pelos sócios e adeptos dado que toda a estratégia desportiva e comunicacional do Sporting está exageradamente assente e dependente da sua própria figura. O desrespeito é, portanto, superlativo se considerarmos o poder que lhe foi atribuído (irrelevante, se direta ou indiretamente) desde que chegou a Alvalade. Posto isto, a tentativa pífia de lhe fazerem aumentar o salário não resultou.

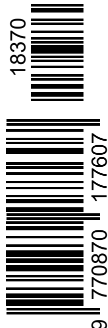
No futebol, não faltam pessoas inteligentes a praticar atos com pouca habilidade. Só piora quando lhes falta transparência e verticalidade para tentar demandar o que entendem que é seu por direito e mérito. Deve ser do ar que respiram. O que nos leva para os lados do Benfica. Muito tempo se tem dedicado no debate sobre limites que devem existir para os lados da Luz. Ainda que tarde e fora de horas, Rui Costa pegou na tristeza, num primeiro plano, para identificá-la como sendo igual para si, sua equipa técnica e jogadores para, depois, comentar o óbvio de que ninguém está imune à crítica quando as coisas correm mal. Porém, optou por lamentar que foram ultrapassados limites com base no comportamento de sócios e adeptos, sobretudo numa altura em que não atira a toalha ao chão e ainda há jogos por lutar.

Ora, percebe-se a limitação dos milionários treinadores e jogadores direcionada só para resultados desportivos. Foram para isso contratados e não sabem (nem querem saber) mais. Mas não é tolerável, e verá o seu limite, a notória indiferença de Rui Costa em relação à análise global que os seus consócios fazem do seu terceiro ano de mandato. Não percebe o porquê de ganhar e ser contestado? É que o primeiro não invalida o segundo. Já cansa relembrar as suas principais promessas eleitorais para a renovação do Benfica: auditoria e estatutos.

A primeira levou Rui Costa a confrontar em tom agressivo na Madeira um adepto benfiquista ansioso com o resultado sobre os seus ex-colegas de administração. Já a não aprovação dos Estatutos permite hoje a Rui Costa beneficiar de tempo no poder que não vai ser contabilizado para a intencionada limitação de mandatos que os sócios exigem. Ao final do dia, a estratégia passa por centrar foco no comportamento errático dos adeptos por garrafas de plástico arremessadas (na Luz e no São Luís) contra o treinador e os impropérios próprios e típicos de bancada.

Contra excessos, há regulamento disciplinar e Leis. Entretanto, o adjunto Yann-Benjamin Kugel já se desculpou por ter cuspido na direção dos adeptos em Faro?

Terça-feira
30 abril
2024





MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO







RÂGUEBI

Oito e dois tiros de taser contra Vunipola

Internacional inglês de 126 quilos detido por desacatos em bar de Palma de Maiorca ⊙ €240 de multa ⊙ Visado e polícia com versões diferentes

por PAULO CUNHA

DIZ quem viu que os incidentes no bar Epic, em Palma, capital da ilha de Maiorca, foram... épicos. Na madrugada de domingo, por volta das 4.30 horas, a polícia espanhola foi chamada ao local porque um indivíduo tirara a camisola enquanto ameaçava outros clientes e funcionários do referido espaço com garrafas e cadeiras. O responsável pelos desacatos, soube-se depois, era Billy Vunipola, 31 anos, internacional inglês de râguebi por 75 vezes.

Acusado de tentar agredir um dos polícias, só com recurso a oito agentes e dois disparos de taser (arma de eletrochoque projetada para incapacitar pessoa ou animal) — o primeiro sem eficácia dado que não produziu a desejada descarga elétrica — foi possível imobilizar e algemar o jogador de 1,88 metros e 126 quilos.

Na manhã de ontem, Vunipola confirmou, em comunicado, os incidentes e pediu desculpa «por qualquer inconveniente a todos os envolvidos», mas deu versão menos negra dos factos, apesar de ter sido assistido no Hospital Universitário de Son Espases, anteontem, antes de ser conduzido a uma esquadra: «Não houve luta e não ameacei ninguém em nenhum momento com garrafas, cadeiras ou qualquer outra coisa. Fui acusado de resistir à lei e, na sequência de um *julgamento expresso*, paguei uma multa de 240 euros.»

Um porta-voz das forças de segurança de Palma de Maiorca explicou que os «polícias tentaram a todo o custo que o homem se acalmasse, mas este não deu ouvidos e chegou mesmo a empurrar e esbofetear um dos agentes».

Nascido em Sydney, na Austrália, filho de pais oriundos de Tonga, Billy Vunipola — no Reino Unidos desde os seis anos, quando o pai, antigo jogador de râguebi, se transferiu para uma equipa galesa — representa o Saracens há 11 anos.

«Lidaremos com este incidente internamente, sem fazer mais comentários», declarou o clube, atual segundo classificado no campeonato inglês (procura o sexto título em 10 temporadas, decidido em *play-off*), cujo último jogo foi na sexta-feira, triunfo por 15-12 sobre o Bath, a anteceder período de férias até 11 de maio.

PAUL PHELAN/IMAGO



Billy Vunipola, 1,88 metros e 126 quilos, jogador do Saracens desde 2013

FC PORTO

FC PORTO


Dorival Júnior cumprimenta Pepe

Dorival Júnior esteve no Olival

➔ ***Acompanhado de Juan, seu adjunto na seleção do Brasil, fez visita de cortesia ao FC Porto***

No dia seguinte ao empate (2-2) no clássico com o Sporting, o FC Porto foi anfitrião de Dorival Júnior e Juan, respetivamente selecionador e adjunto do Brasil. Ambos estão num périplo pela Europa, de forma a tirar ideias para a convocatória da *canarinha* para a Copa América, e no passado sábado já tinham marcado presença em Lisboa, para o Benfica-SC Braga, no Estádio da Luz. Na primeira convocatória que fez como selecionador do Brasil, cargo no qual substituiu Fernando Diniz, Dorival Júnior convocou Wendell, Pepê e Galeno, lateral e extremos dos azuis e brancos, para jogos amigáveis frente a Inglaterra e Brasil. Como potencial convocado para o torneio do próximo verão há ainda Evanilson, avançado dos azuis e brancos que tem 23 golos em 38 jogos na presente temporada.

INGLATERRA

Leicester vence o Championship

➔ ***Ricardo Pereira e Fatawu, ganês cedido pelo Sporting, titulares no triunfo sobre o Preston North End***

O Leicester sagrou-se campeão do Championship pela oitava vez, ao vencer, fora, o Preston North End, por 3-0, na 45.ª e penúltima jornada do segundo escalão inglês. Garantida a promoção à Premier League, no sofá, na sexta-feira, após desaire do Leeds (2.º a par do Ipswich, este com menos um jogo, ambos decidirão a outra vaga da subida direta), a equipa do italiano Enzo Maresca (época de estreia) marcou por Vardy (36' e 52', avançado inglês, em 12 anos, soma 190 golos e 463 partidas nos *foxes*) e McAteer (67'), este com assistência de Fatawu. O extremo ganês, cedido pelo Sporting com cláusula de compra obrigatória em caso de subida do Leicester (leões receberão cerca de €9,1 M), saiu aos 84'. Já o internacional português Ricardo Pereira foi titular a tempo inteiro no lado direito da defesa (o médio Wanya Marçal não foi convocado).

ALEMANHA

Barkok agredido e operado ao rosto

➔ ***Médio marroquino do Hertha passou um mau bocado num bar, na madrugada de domingo***

No Hertha de Berlim desde janeiro, cedido pelo Mainz no mercado de inverno, Aymen Barkok, 25 anos, foi agredido num bar da capital da Alemanha na madrugada de domingo e teve de ser transportado para o hospital, onde foi operado a várias lesões no rosto. Através de curto comunicado divulgado ontem, o atual 8.º da Bundesliga 2 (segundo escalão) mostrou-se «horrorizado» pelas agressões ao médio internacional marroquino por 18 vezes, autor de um golo em 13 partidas no Hertha. «Aymen foi operado com sucesso. Desejamos-te uma rápida recuperação. Estamos a pensar em ti», pode ler-se, agora que o jogador estará ausente dos relvados por tempo indeterminado.